

Câmara define comando das comissões temáticas. PL fica com a presidência da CCJ

PÁGINA 8

Bolsonaro fechará apoio a Ricardo Nunes em São Paulo

Como consequência, Ricardo Salles deverá acabar expulso do Partido Liberal

PÁGINA 5

Bacellar e Caiado debatem importância do Legislativo no RJ

O LIDE RJ, presidido por Andréia Repsold, promoveu, em 4 de março, no Fairmont Copacabana, um almoço empresarial para debater "O Futuro do Rio passa pelo Legislativo". A mesa, que teve mediação de Marinho Filippo, empresário e conselheiro do LIDE, teve a participação do presidente da Câmara Municipal do Rio, o vereador Carlo Caiado, e da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar. O Correio da Manhã, média parther do evento, foi representado pelo presidente Marcos Salles e pelo vice-presidente de marketing, Marcelo Alves.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



Renato Wrobel

Vários atos lembrarão 60 anos do golpe de 64

Entrevista recente de Lula dizendo que o golpe de 64 era somente "história" fez pensar que não haveria nada para lembrar os 60 anos da ditadura militar que durou 21 anos. Não será assim. Com exclusividade, Nilmário Miranda, secretário do Ministério dos Direitos Humanos, detalha o que está sendo preparado para que o golpe seja lembrado para não mais ser repetido

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Governo e Congresso alinham Perse e reoneração

PÁGINA 4 E CORREIO BASTIDORES

Lula reúne senadores para estreitar a relação

PÁGINA 4

Sindicato do BC rebate Campos Neto

"Levianas" e "palavras infelizes que ofendem o corpo funcional". Com estes termos o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central rebateu as acusações que teriam sido proferidas pelo presidente da autarquia, Roberto Campos Neto.



Rafael Lima

Servidores ainda não têm opinião sobre a PEC 65

PÁGINA 6

Concessão do Maracanã na segunda fase

O Governo do Rio realizou a a segunda etapa do processo de concessão do Complexo Maracanã, com a abertura das propostas técnicas dos interessados. Vasco faz parcerias importantes visando a disputa pelo empreendimento.

PÁGINAS 7 E 14

Usina na Lua? China e Rússia avaliam ideia

PÁGINA 7

Cearense é exemplo na luta contra a fome

PÁGINA 13

USP deve rematricular estudante cotista

PÁGINA 14

SC fortalece o estado em feiras internacionais

PÁGINA 11

2º CADERNO

Reprodução TV Globo

UM TAPA NA CARA DO etarismo

Aos 85 anos, Arlete Salles prova que talento não tem idade, dá tapa na cara do etarismo e assume protagonismo da nova novela da Globo interpretando os papéis de duas irmãs gêmeas

PÁGINAS 1 E 2



Arlete Salles mostra todo seu talento e carisma no capítulo de estreia de 'Tudo é Família'

Luis Eduardo Pereira/Divulgação



O baterista Alfredo Dias Gomes comemora 30 anos de carreira lançando álbum em homenagem ao lendário Elvin Jones, uma de suas maiores influências

PÁGINA 4

Divulgação



Premiado na última edição do Festival de Cannes, o longa 'Levante', de Lillah Halla, foi selecionado para o prestigiado Festival de Bergamo

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Manutenção das cotas universitárias

PÁGINA 3

RUY CASTRO

Coleções preciosas e sem sentido

PÁGINA 2

EDITORIAL

Um exemplo dos EUA a ser seguido

A Suprema Corte dos EUA agiu da forma correta e imparcial, com todos os seus membros não acatando a decisão da Justiça do Colorado, de tornar Donald Trump inelegível. Caso contrário iriam abrir um precedente enorme no país, onde a 14ª Emenda da Constituição iria pipocar nos tribunais, como forma de aniquilar candidatos.

Diferentemente dos seus pares na Suprema Corte brasileira, os nove ministros norte-americanos seguiram à risca a Carta Magna no país. Aqui, em alguns casos, o ministro é quem julga e pune, podendo, em certas situações, usar a arbitrariedade da toga e ungir seus "poderes", para virar um ser supremo.

O Judiciário deve ser sempre o guardião das leis e dar a palavra final para a forma mais correta de interpretá-la. Tomar uma decisão, revertê-la e depois se contradizer é algo que cria enormes precedentes e até interpretações distintas do caso. Por isso que, quando um vale para todos, não deixa margem de dúvidas para outras vias de pensamentos sobre a situação.

Agora, ao que tudo indica, teremos o duelo Trump contra Biden novamente, mas com o

democrata na máquina pública e o republicano buscando reconquistá-la. Nikki Haley deve abandonar a disputa depois desta Super Terça, pois não terá fôlego para seguir adiante até a convenção. Já as disputas democratas são apenas protocolos, apenas para ver a força de Biden nos estados e se o pleito de novembro será tão complicado quanto o de quatro anos atrás.

Os Estados Unidos, mais uma vez, provaram os motivos pelos quais ainda são considerados uma potência e exemplo mundial. Não por menos, sua Constituição, como na Inglaterra, sua pátria mãe, é a mesma desde a fundação, com poucas emendas e mudanças. Mais uma vez, outro ponto positivo para os norte-americanos na comparação com o Brasil, já que estamos na sétima Carta Magna, sendo uma imperial e duas ditatoriais.

A Justiça brasileira tem pontos a destacar e outros a melhorar, mas, no geral, é consonante com a Constituição Cidadã e procura fazer jus ao codinome dado para o atual conjunto de leis e normas da República Federativa do Brasil.

Valorização de um ídolo nacional

A oficialização da CBF do troféu de artilheiro do Campeonato Brasileiro passar a se chamar 'Troféu Roberto Dinamite' é uma decisão acertada, ainda que demasiadamente tardia, da gestão Ednaldo Rodrigues.

Além de ídolo máximo do Club de Regatas Vasco da Gama, Roberto Dinamite é até hoje dono de recordes que dificilmente serão batidos tão cedo no Brasileiro. Não bastasse ser o artilheiro máximo da competição, com absurdos 190 gols, Roberto também é o jogador com mais participações diretas em gols (gols e assistências) do torneio, com 243 G/A, e também o atleta que mais vezes marcou "tripletes", os tão falados 'Hat-Tricks'. Ele marcou três gols em uma única partida 11 vezes no Campeonato Brasileiro. Uma verdadeira lenda.

Infelizmente, Roberto faleceu naquele infame dia 8 de janeiro de 2023, vítima de

um câncer, e acabou tendo sua morte ofuscada nos noticiários pela invasão em Brasília.

Porém, mesmo com esse 'delay' de mais de um ano, a homenagem é justíssima e muito merecida. Inclusive, por mais críticas que a gestão de Ednaldo Rodrigues receba, há de se destacar o excelente trabalho na valorização de seus ídolos.

Nunca antes na história do futebol brasileiro a CBF teve um trabalho tão interessante de resgate e valorização de jogadores que honraram a Camisa Canarinho e ajudaram a construir a mais gloriosa história dentre as seleções nacionais.

É uma pena, porém, que diferentemente da inauguração de sua estátua em São Januário, Roberto Dinamite não tenha recebido essa homenagem ainda em vida. Sua passagem na Terra ficou marcada pela dedicação ao futebol e seria lindo se ele tivesse esse reconhecimento antes de ter nos deixado.

Opinião do leitor

Perse

O Brasil é um país tropical e necessita do turismo para conseguir receita. Não pode acabar com a ajuda a um setor do país que movimenta bilhões todo ano a estados e municípios para obter mais verba aos cofres públicos. O governo deve parar de olhar para o próprio umbigo e agir em prol da nação!

Paulo Bonavides Viveira
São Paulo - São Paulo

Ruy Castro*

Preciosas e sem sentido

O craque Mbappé disse que coleciona carros antigos. O engraçado é que ele não dirige. Pois tenho duas coisas em comum com Mbappé. Também não dirijo e também tenho em casa coisas meio sem sentido. Algumas:

A primeiríssima edição de um dos meus romances favoritos, "A Guerra das Salamandras", de 1936, do tcheco Karel Capek. O problema é que é em tcheco e só consigo identificar o nome de Capek na capa. Tenho também duas baquetas de bateria. Uma, do Milton Banana, inventor da

batida da bossa nova na bateria. Outra, do Lionel Hampton, que recolhi da pista do Maksoud Plaza, quando Hampton a deixou cair num daqueles malabarismos de baterista americano ela rolou para debaixo da minha mesa e escondi-a no paletó. Detalhe: não toco bateria. Também não toco maracas nem castanholas, embora tenha um par de cada, assim como um lindo e antigo cornet, típico dos jazzistas dos anos 1920 não confundir com o trumpet, o trompette do Louis Armstrong.

Tenho também uma coleção de cinzeiros de lugares clássicos.

Um deles, do Algonquin Hotel, de Nova York, um dos últimos que eles mantiveram nos quartos antes de proibir o fumo no hotel, nos anos 70. Mas há muito ele só serve para decorar, porque eu próprio parei de fumar há décadas.

Tenho um protetor de orelhas, comprado num terrível inverno em Budapeste e bobamente trazido para o Rio. Um mata-borrão marchetado com uma paisagem do Rio, embora desde criança não use caneta-tinteiro. Uma TV de tubo, não sei a marca Invictus?, que pega bem até hoje, desde que com um Bombril na antena. E al-

guns relógios de mesa herança de família, presente de amigos, comprado em antiquário etc. Como são octogenários, cada qual tem sua ideia particular quanto a hora a marcar, um sempre adiantado ou atrasado em relação ao outro.

Por mim, tudo bem. Somo ou diminuo o que eles marcam, tiro a média e fico sabendo as horas.

*Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Estado de emergência para a dengue em São Paulo: mais de 135 mil casos. Brasil bateu a marca de 1 milhão de casos

1-BOLETO - Pagamento com boleto vai ficar mais rápido para competir com Pix. Por Giuliana Saringer. A partir do dia 15 de março, os pagamentos de boleto vão cair mais rápido na conta dos cobradores. Hoje os pagamentos demoram até três dias úteis para serem processados e, para especialistas ouvidos pelo UOL, a mudança foi feita para o meio de pagamento competir com o Pix. O que muda - A mudança estava prevista para 19 de janeiro, mas foi adiada para 15 de março. (...) (UOL)

2-TEMPO VAI PROVAVAR que eu estava certo, diz Lula sobre Palestina. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, segunda-feira (4), que "o tempo vai provar" que ele estava certo ao comparar as ações das forças de Israel em Gaza com os atos da Alemanha nazista durante a Segunda Guerra Mundial. O que aconteceu - "Há 20 dias, como eu apanhei porque falei da Palestina", disse Lula. Dizendo ser católico e acreditar que "Deus escreve certo por linhas tortas", o presidente argumentou que o tempo provará que ele está certo em sua opinião sobre a guerra em Israel. "O povo palestino tem o direito de viver, de criar o seu país", defendeu. O presidente disse não ser aceitável anunciar doação de comida e ajuda humanitária para a população em Gaza, mas "mandar bala, mandar morte para aquelas pessoas". "Até quando a gente vai ter medo? Até quando vamos nos curvar? Já passei por muitas histórias (...), então, nós temos que reagir em nome da democracia e das instituições." Enquanto Lula falava sobre o tema, a primeira-dama, Janja Silva, chegou a levar a bandeira palestina. Depois, a primeira-dama manteve a bandeira sobre o colo. No evento, Lula também posou com uma bandeira da Palestina e declarou que o ex-presidente Jair Bol-

sonaro (PL) "está tentando escapar" da possibilidade de ser preso. (...) (UOL)

3-CONLUIO - Obras emergenciais em SP: 223 contratos têm indícios de conluio. Por Thiago Herdy, Pedro Canário e Rafael Neves. Pelo menos 223 dos 307 contratos para obras emergenciais sem licitação realizadas na gestão de Ricardo Nunes (MDB), prefeito de São Paulo, trazem indícios de combinação de preços entre empresas concorrentes. São obras para contenção de encostas, intervenções em margens de rios, córregos e galerias pluviais, recuperação de passarelas, pontes ou viadutos. Em 171 contratos apenas o vencedor apresentou desconto relevante — as outras empresas não ofereceram desconto ou recusaram o convite para participar da disputa. Em outros 52 contratos, os demais concorrentes apresentaram descontos irrisórios — abaixo de 0,3 ponto percentual do valor de referência. Os valores com indícios de combinação somam R\$ 4,3 bilhões, ou 87% do total contratado emergencialmente. (...) (UOL)

4-EMERGÊNCIA - MAIS DE 135 MIL CASOS EM SÃO PAULO - Estado de São Paulo decreta estado de emergência para a dengue. A decisão foi tomada em meio à disparada na transmissão da doença neste ano. São mais de 135 mil casos e 27 mortes confirmadas no estado, além de 131 óbitos em investigação. O governo estadual, assim, acata a uma orientação de autoridades internacionais. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que seja decretada emergência quando o número

de casos de uma doença passa de 300 para cada 100 mil habitantes — taxa que São Paulo bateu. O Brasil bateu, na semana passada, a marca de 1 milhão de casos de dengue em 2024, em apenas dois meses. O total é mais da metade do registrado ao longo de 2023 e acima por completo de 17 anos da série histórica, como 2021, 2020, 2018 e 2017. A alta de casos é atípica devido às proporções acima do esperado e a ocorrência mais cedo do que o normal. No início de fevereiro, a secretária de Vigilância em Saúde do ministério, Ethel Maciel, disse que, "em geral, há um crescimento de casos no final de março e começo de abril", mas que em 2024 "nós começamos a ver o crescimento dos casos já em janeiro". (...) (O Globo)

5-MULHERES DISCRIMINADAS - Mulheres têm mais estudo, mas não chegam a 40% de cargos de liderança. Por Lucas Borges Teixeira. As mulheres no mercado de trabalho brasileiro estudam mais anos, mas não chegam a 40% dos cargos de liderança no país. O que aconteceu - Mulheres ocupam hoje 39,1% dos cargos de liderança no país, segundo levantamento da CNI (Confederação Nacional da Indústria) feito com dados de 2023. As mulheres empregadas estudaram mais tempo do que os homens. Segundo a pesquisa, elas estudaram 12 anos, em média, enquanto os homens fizeram isso por 10,7 anos, em média. Nem por isso chegaram a mais cargos de chefia. A amostra faz parte do estudo "Mulheres no Mercado de Trabalho", que deverá ser apresentado em evento da CNI. (...) (UOL)

6-MUSCULAÇÃO MELHORA sintomas de depressão e ansiedade em idosos. Pesquisadores analisaram mais de 200 artigos para traçar a relação entre exercício de resistência e saúde mental; eles ain-

da identificaram o modelo de treinamento mais vantajoso. Por Maria Fernanda Ziegler. (...) (O Estado de S. Paulo)

7-PORTE DE DROGAS - Senado quer votar projeto que endurece penas por porte de drogas em reação a julgamento no STF. Supremo retoma julgamento sobre a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal nesta quarta-feira; proposta foi apresentada em setembro do ano passado, após Corte chegar a cinco votos pela liberação. Por Karina Ferreira. (...) (O Estado de S. Paulo)

8-NOVA FUGA - Dois presos fogem de cadeia de segurança máxima em MS com ajuda de corda. Por Gilvan Marques. Dois detentos conseguiram fugir de uma cadeia de segurança máxima em Campo Grande (MS), na madrugada de segunda-feira (4), com a ajuda de uma corda. O que aconteceu - Segundo a Agepen (Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário), quatro detentos tentaram fugir do Estabelecimento Penal Jair Ferreira de Carvalho, uma cadeia de segurança máxima que está sob a responsabilidade do estado do Mato Grosso do Sul. Dois conseguiram escapar e outros dois foram recapturados pelos agentes ainda dentro do presídio. Os detentos que obtiveram sucesso se chamam Douglas Luan Souza Anastácio, 33 anos, preso por tráfico e roubo, e Naudiney de Arruda Martins, 32 anos, preso por roubo e furto. Já os que foram recapturados estão isolados em cela disciplinar e responderão a um Padiç (Procedimento Administrativo Disciplinar). (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: ALEMANHA AINDA NÃO SE ACALMOU POLITICAMENTE

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de março de 1924 foram: boatos na Europa afirmam que nacionalistas alemães pre-

param um golpe de Estado para tomar o poder. Relações diplomáticas entre URSS e Japão ficam estremecidas. Para não criar balbúrdia política, ministério turco pede demissão coletiva. Governo brasileiro recebe pavilhão argentino da Exposição dos 100 anos da Independência.

HÁ 75 ANOS: SENADO APROVAS VERBAS PARA NOVO CENSO

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de março de 1949 foram: os bastidores das mudanças o primeiro escalão ministe-

rial da URSS. Itália negocia entrada no Pacto do Atlântico. Armistício entre Israel e Transjordânia fica complicado depois de decisão da ONU. Senado consegue andar com a pauta e libera verba para novo Censo. Rio volta ao estado natural de calamidade após o carnaval.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapers e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **NOVO PRESIDENTE DO INEA** - O atual presidente do IEEA - Instituto de Engenharia e Arquitetura do Rio de Janeiro, Renato Jordão, foi convidado pelo governador Cláudio Castro e pelo novo secretário de Meio Ambiente, Bernardo Rossi, para assumir a presidência do INEA. Ele assume na cota pessoal de Castro, de quem é amigo. Renato Jordão Busiere também é ligado a Petrópolis. O seu pai foi dono de cartório na cidade. Apesar do sobrenome, Renato não é parente do prefeito de Angra dos Reis.

■ **TROCA NA AGERIO** - Haverá também mudança na AgeRio. O anúncio só foi realizado após o atual presidente, André Valverde, conversar com o secretário Nicola Miccione. O novo presidente será um nome do mercado financeiro: Sérgio Gusman, com formação na New York University / Stern - Frontiers in Asset Management, Chicago Mercantile Exchange, CME - Introduction to the CME Group Markets Gestão de Riscos Corporativos e FGV e IBMEC. Ele assume após Valverde retornar de férias na próxima semana, iniciando um processo de transição respeitosa.

■ **BOLSONARO NO SUL** - O ex-presidente Jair Bolsonaro fez, no Rio Grande do Sul, sua primeira aparição pública depois do ato do último dia 25 de fevereiro, na Avenida Paulista, em São Paulo. Foi levado pelo deputado federal Coronel Zucco (PL-RS) para o município de Não-Me-Toque para participar da Expodireto Cotrijal, uma das maiores feiras agropecuárias da América Latina. Depois, teve uma reunião com líderes políticos em Passo Fundo (RS).

■ **'AGENDA DE CANDIDATO'** - "Se estivéssemos num país que preza pela democracia e os direitos individuais de seus cidadãos, como os Estados Unidos, este seria o roteiro de um pré-candidato à Presidência da República, a exemplo de Donald Trump", protestou Zucco. "Mas eu acredito que muita coisa pode acontecer até 2026". Condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no momento, Bolsonaro está ineleável.

■ **PRÉ-CANDIDATO** - No interior do RJ, o Partido dos Trabalhadores (PT) deve lançar José Alexandre como pré-candidato à prefeitura de Nova Friburgo. Atualmente, José Alexandre está como secretário de Promoção e Projetos Especiais de Maricá,

mas na cidade também já esteve na secretaria de Turismo durante a gestão do prefeito Fabiano Horta. Embora não esteja tão presente no município, José Alexandre nasceu e cresceu em Conselheiro Paulino e tem forte ligação com o setor turístico de Friburgo.

■ **PROJETO** - Quase noventa estudantes da rede municipal de Petrópolis participaram da segunda fase do projeto de acuidade visual promovido pela multinacional alemã Zeiss em parceria com a Vara da Infância e Adolescência, Unifase e Prefeitura. Os estudantes passam gratuitamente por exames oftalmológicos e aqueles que têm necessidade recebem o tratamento ou a troca dos óculos. O juiz da Vara da Infância e Adolescência de Petrópolis, José Cláudio de Macedo, é um dos idealizadores do projeto, que já beneficiou mais de 300 alunos da rede pública municipal.

■ **POLUIÇÃO DA CSN E 'LEI DO AR'** - O presidente da Câmara Municipal de Volta Redonda, o vereador Edson Quinto, do PL, promulgou uma lei que obriga o município a fazer o monitoramento da qualidade do ar, principalmente em áreas mais afetadas pela poluição da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), como os bairros situados às margens esquerdas do Rio Paraíba do Sul. A estação poderá ser montada em uma van, caminhão ou trailer, que terão tecnologia para fazer a medição durante todo o ano. Pela lei, os dados coletados ficarão à disposição dos órgãos e pessoas interessadas para consulta na Secretaria Municipal do Meio Ambiente ou no site da Prefeitura de Volta Redonda. A promulgação ocorreu após os vereadores derrubarem o veto do prefeito Antonio Francisco Neto, do PP, que não sancionou a lei, alegando que o Inea (Instituto Estadual do Ambiente) já é o responsável pelo serviço.

■ **HOMENAGENS E CONQUISTAS** - Os vereadores de Angra dos Reis se reuniram em sessão ordinária por um motivo diferente: comemorar a conquista do plano de saúde para os servidores municipais. Teve ainda homenagens a pessoas de destaque no município, como o pastor Célio Neves Ferreira, que recebeu a Medalha Bispo Daniel Fonseca Malafaia, concedida pelo vereador Jorge Eduardo Mascote. Na tribuna, o vereador Dudu do Turismo aproveitou para chamar a atenção sobre o "Nado livre". Trata-se de um projeto que consiste na utilização de boias para proteger os banhistas de pequenas embarcações.



Legislativo é tema do almoço empresarial do Lide RJ

Na última segunda-feira, 4, foi realizada mais uma edição do almoço empresarial do Lide RJ. Tendo a presidente do grupo, Andréia Repsold, como a anfitriã, o concorrido evento, realizado no Hotel Fair-

mont Copacabana, teve como tema "O Futuro do Rio passa pelo Legislativo". Os presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Carlos Caiado e Rodrigo Bacellar, respectivamente,

discorreram sobre a atividade e relevância na vida dos cidadãos do estado e da capital fluminense. Além de discutirem sobre economia e segurança pública. O Correio da Manhã é mídia partner do Lide RJ.

Fotos Renato Wrobel



Mediado pelo empresário Marinho Filippo (c), o debate contou com a presença do presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (e), e do presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado



Carlo Caiado e Cláudio Hermolin, presidente da Ademi-RJ



Prestigiando o almoço, o casal Tatiana Binato e o secretário estadual da Casa Civil, Nicola Miccione



Andréia Repsold ladeada pelo empresário Alexandre Accioly (e) e João Marcello Barreto, presidente do Orla Rio



Da esquerda para a direita: Vinicius Benevides, Rodrigo Castro, Andréia Repsold, Katia Repsold, Marinho Filippo, Bruno Mondin, Thomaz Naves e Arthur Repsold



A anfitriã, Andréia Repsold, com Carlo Caiado, ladeados por Thomaz Naves (e) e Fabio Tucilho (d), da Record TV Rio



Durante o evento no Fairmont Copacabana, Marcos Saceanu (1º) e Murillo Allevato (2º), da Ademi-RJ, Andreia Repsold, o presidente e o vice-presidente do Correio da Manhã, Marcos Salles (5º) e Marcelo Alves (4º)



João Marcello, do Orla Rio, com o vice-presidente do Correio, Marcelo Alves; o empresário Sergio Malta; e o advogado Paulo Parente



Em mais um evento de sucesso organizado pelo Lide RJ, Carlos Felipe Carvalho, presidente da Carvalho Hosken; Bárbara Bortolin, do Porto do Açú; e Arthur Repsold



Na sequência, Marinho Filippo; o secretário Nicolla Miccione; Andréia Repsold; Rodrigo de Castro; Fernanda Amaral; e Marco Simões

Fernando Molica

Problema da USP não justifica o fim das cotas

O caso do jovem que optou por entrar na faculdade por cotas e foi barrado pela Universidade de São Paulo por não ser considerado pardo tem sido, aqui e ali, apontado como exemplo do erro da política de inclusão. Deveria exemplificar o oposto: revela que, enfim, estamos encarando a exclusão e os desafios para superá-la.

Num país tão miscigenado, não é simples definir quem é preto, pardo ou branco. Mas, como me disse uma amiga há alguns anos, policiais e porteiros de prédios nunca tiveram dúvidas na hora de discriminar. Não é razoável que se fale na impossibilidade de dizer quem é quem no momento de

conceder uma ainda limitada compensação a descendentes de escravizados.

No início das cotas, valia apenas a autodeclaração, quem dizia negro (preto ou pardo) era considerado apto para as vagas reservadas. Diante de abusos, algumas universidades decidiram apertar o cerco e criaram parâmetros para definir quem poderia ou não usufruir da concessão.

É óbvio que tribunais raciais, como são pejorativamente citados, não representam a melhor solução, mas, por enquanto, não há outra. Fazer testes para definir a origem étnica de candidatos seria ainda mais delicado e improdutivo. Nem

sempre a ancestralidade negra gera sinais marcantes para a descendência.

É justo que essa forma de discriminação positiva beneficie os que mais sofrem com o racismo. Como contou o escritor Paulo Scott em seu romance "Marrom e amarelo", até mesmo entre irmãos essas diferenças existem e são devidamente hierarquizadas pelo meio social: os mais pretos são mais discriminados do que aqueles que têm fenótipo compatível com o de pessoas brancas.

O fundamental é que acidentes de percurso como o da USP não sirvam de desculpa para interrupção das cotas. Ao longo de séculos, a elite branca

não teve pudores em escravizar e em discriminar os libertos e seus descendentes. Uma tarefa facilitada por uma característica histórica: nas Américas, a escravidão teve cor, a cor do preto e a cor dos indígenas. Não foi como no caso de outros povos em que o fenômeno se deu até entre integrantes de etnias próximas

A diferenciação de cor facilitou a construção do país do jeito que tais elites quiseram: brancos pra cá, negros e indígenas pra lá. Um projeto tão bem sucedido que pode ser comprovado em cada esquina, os mais ricos são sempre os mais brancos; as taxas de pobreza são proporcionais

à maior presença de melanina na pele.

Isso permite que, num hospital, saibamos quem são médicos, auxiliares de enfermagem e faxineiros mesmo sem prestar atenção em seus uniformes — a hierarquia não está só no crachá ou na roupa de cada um, está estampada na cara dos funcionários.

Diminuir o tamanho desse abismo que tanto mal faz ao país é tarefa essencial, que precisa ser aprofundada. O preconceito e as diferenças sociais são de tal monta que prejudicam até os que ficam nas partes superiores da pirâmide: calcule, leitor, o quanto você gasta com serviços particulares de saúde,

educação, transporte e segurança para avaliar o tamanho do buraco em que o racismo e a busca pela separação nos meteram. Um buraco criado para negar direitos aos mais pobres, e pretos.

Além de permitirem alguma reparação histórica, as cotas viabilizam uma possibilidade de futuro, injetam esperança na vida de jovens antes praticamente condenados a exercerem funções subalternas. Se você é contra as cotas por as considerar injustas, troque de posição até por oportunismo. Um país com menos desigualdades será melhor para todos, como sabem os brasileiros que vivem em Portugal.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Agência Brasília



Museu da Democracia será ao lado do Teatro Nacional

Apesar de Lula, 60 anos do golpe serão lembrados

Em entrevista recente ao jornalista Kennedy Alencar, da Rede TV!, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que, na sua avaliação, o golpe militar de 1964 é passado, “faz parte da história” e que ele “não estava preocupado com isso”. Diante da fala, uma assessora do Ministério dos Direitos Humanos perguntou ao presidente se atos programados para lembrar

os 60 anos do golpe e da ditadura militar deveriam, então ser suspensos. “Claro que não!”, Lula respondeu irritado. “Quem disse isso?” Bem, quem disse, ou deu a entender, foi o próprio Lula. Segundo o assessor especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade do Ministério dos Direitos Humanos, Nilmário Miranda, os atos que lembrarão os 60 anos do golpe estão mantidos.

Fala e ação

Ao Correio Político, Nilmário detalhou toda a agenda que está programada e que ele coordena. Para Nilmário, para além do que Lula fala, é sempre importante observar o que ele faz e sempre fez com relação à ditadura militar e à defesa da democracia.

Memória

“Quando ele me escolheu ministro dos Direitos Humanos em seu primeiro governo, o foco era o direito à memória e à verdade”, diz Nilmário. Para Nilmário, o que Lula não deve querer é aumentar ainda mais possíveis zonas de atrito com os militares.



Ato em Juiz de Fora relembra histórica foto de Dilma

Programação começa em 31 de março e entra por abril

Por isso, é provável que o próprio presidente não participe dos atos programados, que começam no domingo, 31 de março. Nesse dia, haverá em São Paulo, no Parque do Ibirapuera, a “Marcha do Silêncio”. Na segunda-feira (1), um ato marcará o lançamento da pedra fundamental do futuro Museu da Democracia, que será

construído em frente ao Teatro Nacional, no início da Esplanada dos Ministérios. No mesmo dia, haverá no Rio de Janeiro a “Marcha Reversa”. A ideia é fazer ao contrário o que caminho que as tropas comandadas pelo general Olímpio Mourão Filho fizeram em 1964. A marcha sairá do Rio e irá até Juiz de Fora (MG).

Ponte

Haverá uma parada em Levy Gasparian (RJ). Ali, o general Mourão planejou explodir a ponte que existe na divisa entre o Rio e Minas Gerais, sobre o rio Paraíba, caso houvesse resistência. Parentes do presidente deposto em 64, João Goulart, participarão da marcha.

Povo Krenak

Dois julgamentos simbólicos estão marcados para o dia 2 de abril. O primeiro para uma reparação ao povo indígena Krenak. Em Minas Gerais, na região Krenak, foi criada na época a Guarda Indígena Rural, que treinava indígenas para atuarem como torturadores.

Praça

Em Juiz de Fora, às 16h, haverá um ato em frente à praça onde ficava a auditoria militar. Foi ali que a ex-presidente Dilma Rousseff prestou o depoimento que gerou aquela famosa foto, em que encara os militares que parecem esconder o rosto, envergonhados.

Chineses

O segundo julgamento simbólico será sobre o caso dos nove funcionários da Embaixada da China, presos injustamente em 1965, torturados e expulsos do país. “Há ainda outros eventos”, diz Nilmário. “O golpe não pode ser esquecido para que não mais aconteça”.

Lula reúne senadores para melhorar a relação

Proposta é chegar a acordo sobre a pauta e eliminar atritos

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Seguindo a promessa de manter um maior contato com o Congresso Nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu com lideranças do Senado Federal e o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na noite de terça-feira (05) no Palácio da Alvorada. O encontro, nomeado como um “happy hour” com os parlamentares, aconteceu na intenção de estreitar os laços entre o governo federal e os parlamentares. O modus operandi dessa reunião ocorreu no mesmo âmbito do encontro com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e demais líderes partidários da Casa.

Como o encontro foi marcado a pedido do presidente da República, ele quem conduziu as pautas do encontro. Além dos senadores, também estavam presentes os ministros da Fazenda, Fernando Haddad; da Casa Civil, Rui Costa; de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta.

Pautas

Na intenção de ampliar o diálogo entre os poderes Executivo e Legislativo, inclusive para garantir as pautas prioritárias do governo ainda neste primeiro semestre, diversas pautas estavam em jogo. No geral, Rodrigo Pacheco tem menos atritos com o presidente da República em comparação a Lira. Porém, isso não invalida a insatisfação dos senadores com



Lula tenta azeitar relações com Pacheco e demais senadores

a decisão do Executivo em manter a reoneração da folha de pagamento da Previdência aos municípios.

Após pressão do Legislativo, o governo voltou atrás com a MP da reoneração da folha de pagamento para os 17 principais setores da economia e a encaminhou ao Congresso por meio de um projeto de lei. Mas manteve a contribuição para os municípios. A desoneração dos municípios tinha sido construída no Senado, que aprovou a medida no ano passado, tendo na época como relator o senador Angelo Coronel (PSD-BA). Antes da reunião, ao recuar e aceitar enviar projeto sobre o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sinalizou que solução semelhante deverá se dar com a desoneração dos municípios (leia na página 5).

“É uma solução parcial, porque não equipara aquilo que está na mesma condição política e jurídica, que é a desoneração da folha dos municípios e que precisa ser feita por projeto de lei”, defendeu Rodrigo Pacheco.

Orçamento

Outro atrito entre o presidente e os parlamentares se refere ao veto presidencial de R\$ 5,6 bilhões para emendas de comissão do Congresso Nacional. Além do encontro com Lula, todos esses assuntos serão discutidos nas Casas ao longo dos dias.

Antes da reunião com o Lula, uma discussão marcada para esta semana no Senado foi adiada. Durante a sessão do plenário da Casa, desta terça-feira (05), o presidente Rodrigo Pacheco adiou a votação de Emenda a Constituição (PEC) sobre porte

de drogas, que estava prevista para ser analisada na Casa na próxima semana.

O presidente do Senado optou por esperar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Nesta quarta-feira (06), a Suprema Corte volta a julgar a descriminalização da maconha para uso pessoal. O Legislativo voltará sua atenção para o debate sobre a criminalização do porte de drogas, independente da quantidade, quando houver um veredicto do STF, inclusive para os próprios parlamentares avaliar a decisão dos ministros do Supremo.

“O Brasil não pode se permitir a uma liberação, uma descriminalização sem uma discussão de política pública e científica pelo Congresso Nacional, que são representantes do povo”, afirmou Pacheco. Ele não descarta o uso da cannabis para uso medicinal.

Após reunião com líderes, governo recua e negocia Perse

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

Em vez de manter a Medida Provisória (MP) que dava fim ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarou que irá enviar ao Congresso Nacional um Projeto de Lei (PL) propondo um novo modelo para o programa. O acordo foi costurado com os próprios parlamentares e anunciado após reunião de Haddad com líderes e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na terça-feira (5).

Com a MP, a pasta da Fazenda havia proposto a retomada da cobrança de impostos para as empresas do setor a partir de abril. O texto gerou protestos de parlamentares, e isso levou a uma tensão entre governo e Congresso. Além disso, o trecho que dava fim ao Perse estava na mesma medida provisória que previa a reoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia, outro ponto de tensão entre os poderes.

O governo retrocedeu com a reoneração, na última semana, mas manteve o fim do Perse no texto. Agora, segundo o autor do programa, o deputado Felipe Carreras (PSB-PE), o Perse será redesenhado e o Ministério da Fazenda fará um estudo para identificar os setores que ainda não se recuperaram da pandemia de covid-19, para propor



Após encontro com Lira, Haddad aceita negociar Perse

um texto mais “enxuto”, como declarou Haddad.

Segundo Haddad, o projeto também deverá abordar outro ponto que era extinto na MP: a ampliação da desoneração da folha previdenciária e municípios.

“Nós vamos encaminhar um projeto em relação a municípios e ao Perse com a discussão que foi feita junto aos líderes, que fizeram várias sugestões para enxugar aquilo que eles próprios reconheceram como um completo descontrole do programa”, disse o ministro da Fazenda.

De acordo com Haddad, 11 mil empresas de eventos são beneficiadas com o Perse em todo o Brasil. O governo estima que abriu mão de receber R\$ 10 bi-

lhões com a renúncia fiscal do Perse apenas em 2022. O montante chegou a R\$ 13 bilhões no ano passado. Ou seja, quase R\$ 25 bilhões em seus dois anos de existência.

O ministro também já havia afirmado que, do jeito que foi aprovado, o Perse abriu margem para lavagem de dinheiro, superfaturamento e atividades ilícitas. Por isso, o governo teria proposto o fim do programa. Mas a principal razão é para tentar cumprir a promessa de déficit fiscal zero para este ano.

Setor

o deputado Carreras, que é ligado ao setor de eventos, afirmou que os líderes irão co-

laborar com o ministério para a elaboração do PL.

“A partir do momento que o PL for enviado, a ideia é que ele tramite até o fim de março. Vamos discutir quais filtros e travas para tornar o Perse dentro da natureza do que foi proposto pelos parlamentares, para quem essencialmente tem direito. Os líderes, juntamente com a pasta da Fazenda, terão de elaborar um novo programa”, disse.

O deputado também chegou a declarar que Haddad está comprometido com o novo programa. “Ele deu os números, se colocou à disposição, tanto ele quanto sua equipe, para fazermos confronto dos números, dos dados que foram apresentados pelo setor, para chegar a um entendimento”, afirmou Carreras.

Perse

O Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, o Perse, foi criado em 2021 para compensar o impacto negativo das medidas restritivas — como o lockdown — durante a pandemia da covid-19, além de uma forma de compensar perdas financeiras das companhias.

A vigência prevista do Perse era de cinco anos, de 2021 a 2026. No entanto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou a MP acabando com a isenção fiscal para o setor, que voltaria a pagar impostos gradualmente.

Bolsonaro apoiará Nunes e Salles deve ser expulso

Ex-ministro causa ruptura no PL após defender o voto nulo

Por Ana Paula Marques

O cenário para a disputa da prefeitura de São Paulo acirra-se e deverá provocar a defecção de um dos nomes mais conhecidos do bolsonarismo no estado. Fontes próximas a Jair Bolsonaro (PL) confirmaram ao Correio da Manhã o apoio do ex-presidente à reeleição do prefeito da capital paulista Ricardo Nunes (MDB). E, como consequência desse apoio, o deputado federal e ex-ministro do Meio Ambiente no governo Bolsonaro, Ricardo Salles, deverá ser expulso de seu partido, o PL.

Salles tinha pretensões de ser o candidato do partido à prefeitura, concorrendo com Ricardo Nunes. Diante da constatação de que sua pretensão não será alcançada, Salles publicou nas redes sociais um vídeo em que defende o voto nulo em São Paulo. Segundo os nomes próximos a Bolsonaro, o vídeo gerou uma ruptura incontornável no PL. Mesmo sem citar Nunes, o deputado estaria atacando a candidatura e comprometendo o apoio que o PL dará ao prefeito. A expulsão de Salles é dada, então, como certa, mas, somente depois do dia 6 de abril.

Pelo cronograma estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a partir de 5 de abril será proibido a troca de partido, — a janela partidária, quando pode ocorrer a troca, vai de 7 de março a 5 de abril. Ou seja, a estratégia é inviabilizar qualquer chance de Salles de mudar de legenda e se candidatar por outro partido. Por regra, qualquer candidato precisa estar filiado a um partido com, no mínimo, seis meses antes do pleito para concorrer.

Já no final de janeiro, Ricardo Salles chegou a declarar que não disputaria a prefeitura paulista por acreditar que não



Disputa em São Paulo pode gerar expulsão de Salles do PL

havia “espaço” para concorrer.

“A pedido de Bolsonaro, eu me comprometi a não sair do PL e, por outro lado, em função da decisão do Valdemar Costa Neto, presidente da legenda, o partido não abre mão de apoiar o Nunes. Então, fico fora”, disse. Apesar das declarações, nada estava confirmado sobre seu futuro na sigla do ex-presidente.

Salles nega

Ao Correio da Manhã, Salles declarou que “estará sempre ao lado do presidente Bolsonaro, e sempre defendendo o voto em candidatos de direita”. Salles, porém, evitou responder quando perguntado se lançaria uma campanha para o voto nulo nas eleições municipais.

Alguns minutos depois, o deputado publicou em seu X (antigo Twitter), críticas e também declarações de gratidão ao ex-presidente Bolsonaro, apesar de terem “opiniões diferentes”.

“Alguns poucos que não são homens o suficiente para mostrar a cara, estão querendo plantar notinhas da discórdia. Não conseguirão. Jair Bolsonaro sabe muito bem que estive,

estou e estarei sempre ao seu lado, mesmo que às vezes tendo algumas opiniões diferentes que em nada alteram a gratidão e o reconhecimento por tudo que passamos juntos no governo e fora dele”, descreveu.

A reportagem entrou em contato com o Partido Liberal. Porém, até o fechamento dessa edição, não obteve respostas da Sigla.

Dentro da Lei

Mesmo se Salles realizar campanha pelo voto nulo, ele não deve sofrer consequências das instituições que vigiam o bom andamento das eleições. Segundo o coordenador-geral adjunto da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRA-DEP), Bruno Andrade, não há regra expressa sobre a possibilidade de candidatos ou não candidatos, fazerem campanha eleitoral para adoção do voto nulo.

“O que pode ser questionado é a eventual propaganda pelo voto nulo que, de alguma forma, desvirtue recursos públicos, ou seja, se feitas no horário eleitoral gratuito com recursos do fundo especial ou do fundo eleitoral. Ainda assim,

esse tipo de questionamento deve ser feito em âmbito judicial. Não há efetivamente uma regra clara proibitiva”, explica.

Polarização

A última pesquisa sobre as intenções de voto para a prefeitura de São Paulo, realizada pelo instituto Real Time Big Data, contratada pela TV Record, divulgada nesta segunda-feira (4), mostra um cenário polarizado na disputa municipal. O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) tem 34% das intenções de voto, já o prefeito Ricardo Nunes (MDB), aparece na sequência, com 29%.

Também foi realizada a pesquisa com o cenário em que Ricardo Salles poderia concorrer. O ex-ministro ficaria em terceiro lugar, com Boulos na frente com 34%, com Salles na disputa, Nunes, cai nove pontos percentuais, ficando com 20% e Ricardo Salles obtém 12% das intenções de voto. Para a pesquisa, foram entrevistadas 2 mil, entre os dias 1 e 2 de março. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

Possível fim da reeleição

Por Gabriela Gallo

Segue no Senado Federal o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 112/2021, que determina mudanças no Código Eleitoral. O relatório do projeto deve ser entregue nesta semana, de acordo com o relator da proposta, senador Marcelo Castro (MDB-PI). Segundo Castro, o novo Código Eleitoral tem quase 900 artigos e consolida em um só texto sete leis eleitorais e partidárias em vigor. O relator também confirmou que entregará três Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que determinam o fim da possibilidade de reeleição para governadores, prefeitos e presidente da República. Além do fim da reeleição, a medida também discute transformar os mandatos em únicos, de cinco anos.

Nesta terça-feira (05), durante uma entrevista ao ICL Notícias, do Instituto Conhecimento Liberta, o líder do governo no Senado Federal, senador Jaques Wagner (PT-BA), declarou ser favorável ao fim da reeleição e a um mandato único de cinco anos. “Acho essa uma tese necessária e oportuna já que, definitivamente, o instituto da reeleição não trouxe coisas positivas para a política brasileira e são vários os exemplos que mostram isso”, afirmou o senador.

“Pessoalmente, acho muito ruim o sistema que temos hoje



Jaques Wagner defende o fim da reeleição

de uma eleição a cada dois anos. Você não sai dessa roda eleitoral contínua e não cria um ambiente de tranquilidade para governar. A proposta não alcança o presidente Lula e nem os atuais governadores e prefeitos. Também não alcança aqueles que forem eleitos em 2026 pela primeira vez e poderão concorrer à reeleição em 2030. Então, acho uma tentativa importante e necessária para ajudarmos a pacificar o ambiente político”, completou Jaques Wagner.

O posicionamento do líder do governo no Senado segue a linha de raciocínio do cientista político e mestre em direito institucional, Nauê Bernardo. Em entrevista ao Correio da Manhã, ele afirmou que a volta da discussão quanto ao fim de

reeleição, apesar de poder ser associada ao interesse da oposição contra o presidente Lula, é uma discussão antiga.

“Já havia esses ecos de fim de reeleição há muitos anos e, com tudo o que aconteceu nos últimos cinco anos, naturalmente essa pauta acabou ficando muito em voga”, afirmou Nauê.

Aprovada?

Questionado pela reportagem, o cientista político acredita que há chances de a proposta ser aprovada, mas ainda é cedo para confirmar o fato, portanto, é preciso ficar atento ao movimento do Senado.

“É preciso entender qual vai ser a pertinência disso neste exato momento. Se a proposta está sendo colocada em pauta

é porque existe um determinado clamor e certamente já há conversas entre as lideranças no Congresso para que isso ande”, afirmou Nauê.

Mudanças

Caso o projeto e as PECs sejam aprovadas, o Código Eleitoral passará por uma série de mudanças. De acordo com Nauê Bernardo, “concentrar todas as eleições no mesmo ano vai acabar dificultando o processo para candidatos ligados a partidos menores, com menos orçamento”.

“Por outro lado, vai acabar desbloqueando um pouco a pauta do Congresso, que, querendo ou não, para a cada dois anos devido às eleições”, completou.

Já pelo ponto de vista do poder Executivo, “o fim da reeleição vai fazer com que o mandato seja mais assertivo”, acredita Nauê.

“Por outro lado, com as atuais regras de distribuição do orçamento que temos, que emparedaram o poder Executivo, principalmente na esfera federal, isso vai acabar contribuindo de uma certa forma para uma perda mais rápida de poder do presidente da República. Se isso não for muito bem gerenciado e muito bem colocado, poderemos ver um presidente da República esvaaziado de poder e até mesmo a instauração de uma espécie de parlamentarismo”, destacou.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Haddad procura controlar excesso de bondades

Governo concentrou discussões sobre despesas

A necessidade de ver receitas e despesas como um todo explica a decisão do Ministério da Fazenda de ter concentrado a discussão de temas que envolvem incentivos fiscais. No pacote estão a desoneração de empresas de 17 setores, a diminuição da contribuição previdenciária de 5,3 mil municípios e o fim da isenção de impostos federais para empresas de eventos. O

veto à concessão de R\$ 5,6 bilhões em emendas de comissões também pode ser incluída no grupo. Em conversa com a coluna, um integrante do governo disse que é preciso deixar claro para o Congresso que há um limite para as concessões, que não dá para distribuir benesses sem dizer de onde vem o dinheiro — até pela necessidade de se manter o objetivo do déficit zero.

Três em um

A busca de equilíbrio fez o governo reunir os três primeiros pontos na medida provisória editada em dezembro. Cada item tem sido discutido separadamente, mas na perspectiva do conjunto. Acordo prevê que a MP vai caducar e tudo será avaliado em projetos de lei.

Saída do bode

Mesmo assim, a desoneração das prefeituras e o Perse — o programa que trata do setor de eventos — deverão ser abordados num mesmo projeto de lei. Depois de colocar na sala o bode da MP, o governo negocia sua retirada, mas deixa claro que déficit fede.



Pedro Guimarães: liminar para transportes e entregas

Desafio para setor de ventos: separar joio do trigo

Para o pessoal de eventos, o grande desafio será retirar, dos beneficiados pelo Perse, empresas que pegaram carona na isenção. Presidente da Apresenta, entidade que reúne o setor, Pedro Guimarães diz que até uma empresa de transporte por aplicativo e outra especializada em entrega de comida conseguiram liminares para

serem enquadradas no Perse. Isso, segundo ele, ajuda a explicar a razão de o governo falar que tais incentivos fiscais que chegariam a R\$ 17 bilhões por ano — estudo encomendado pelo setor diz que este valor chega a R\$ 6,4 bilhões quando são consideradas apenas as empresas de eventos.

Limite

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) vai em linha semelhante: diz que, para se beneficiarem, empresas mudaram sua Classificação Nacional de Atividade Econômica. Propõe que o Perse só deve atingir quem tinha Cnae específico quando a lei foi assinada.

Critérios

A decisão do ministro Fernando Haddad de discutir o Perse em projeto de lei foi comemorada pelo setor — algumas empresas iriam entrar na Justiça para manter seus benefícios. Agora, a discussão se dará sobre uma escala para as isenções e eventual criação de um teto.

Sem exageros

Autor do projeto que previa mais rigor no controle das “saidinhas” de presos — mas não as impedia —, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) quer retomar a origem da proposta, que será reexaminada pela Câmara. Será difícil: deputados e senadores endu-

PSD no Rio

E por falar no PSD. As bancadas federais do partido têm encontro a partir de amanhã num hotel de Copacabana, na zona sul do Rio. A pauta inclui a discussão de Inteligência Artificial — inclusive seus riscos no processo eleitoral —, empreendedorismo e inovação.

CORREIO ECONÔMICO



Divulgação

Entidade de servidores do BC rebate seu presidente

Sinal rechaça as declarações de Campos Neto: 'Levianas'

"Levianas" e "palavras infelizes que ofendem o corpo funcional". Com estes termos contundentes, o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) rebateu as acusações que teriam sido proferidas pelo presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, para quem "os servidores da Casa estariam 'comprados' para o processo de autonomia" [da instituição monetária],

prevista na PEC 65/2023 (Proposta de Emenda à Constituição), em tramitação no Congresso Nacional, que teria, segundo ele, sido elaborada na 'surdina'.

O sindicato rebate tais acusações, ao considerá-las inverídicas: "Contrariamente ao que foi afirmado, os servidores do Banco Central do Brasil ainda não deliberaram se concordam ou não com a PEC 65".

Sem participação

Contra afirmando afirmações de Campos Neto, o sindicato informa que "os servidores do BC ainda não participaram da elaboração da PEC 65/2023, acrescentando que a mobilização dos servidores busca valorização e reconhecimento da carreira de especialista do BC".

Mais autonomia

Em eventos recentes, como o realizado pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Campos Neto defendeu a ampliação da autonomia do BC, como previsto na PEC em curso no Parlamento, "mediante a preservação de um quadro técnico qualificado".



Divulgação - Vale

Terceiro recuo de preços atesta fragilidade industrial

IPP recua pela terceira vez seguida em janeiro deste ano

Pela terceira vez seguida, os preços da indústria nacional – medidos pelo Índice de Preços ao Produtor (IPP) – apresentaram queda de 0,31% em janeiro último, acumulando retração de 5,56% em 12 meses, ante avanço de 0,29%, em igual mês do ano passado.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Ge-

ografia e Estatística (IBGE), divulgados nessa terça-feira (5), das 24 atividades industriais pesquisadas, oito tiveram variações negativas, no comparativo mensal, desempenho menos negativo do que o apresentado no mês anterior, quando 12 atividades industriais recuaram, em relação a novembro do ano passado.

Queda parcial

Segundo o analista do IPP, Murilo Alvim, "esta sequência negativa do IPP ocorre após uma série de três meses de altas, entre agosto e outubro do ano passado. Apesar do recuo de 0,31% em janeiro, não há uma queda disseminada na cadeia industrial, pois houve avanço em 15 setores".

Débitos em alta

Após dois meses seguidos de queda, o número de consumidores inadimplentes no país subiu, em janeiro, de 70,09 milhões para 72,07 milhões de pessoas, aponta o Serasa, devido ao desemprego (29% dos consultados) e a queda da renda (20% dos consultados).

Refino cai

Entre as maiores influências no IPP de janeiro, destaque para o refino de petróleo e biocombustíveis – recuo de 0,51 pontos percentuais (p.p.), para -4,77%, puxado pela baixa do óleo diesel – indústrias extrativas (0,23 p.p.); alimentos (-0,18 p.p.) e metalurgia (0,07 p.p.).

Cartão 'vilão'

Entre os meios de pagamento responsáveis pelo avanço da inadimplência, a pesquisa da Serasa indicou, mais uma vez, o cartão de crédito, na 'liderança absoluta' do ranking do endividamento, no intervalo de 2018 a 2023, de acordo com 55% dos endividados consultados.

Após alternar altas e baixas, IPCA para 2024 cai para 3,76%

Queda gradual da inflação contrasta com ligeira alta do PIB, para 1,77%

Por Marcello Sigwalt

Depois de 'patinar' em movimento de 'sobe e desce' nas últimas semanas, a projeção do mercado financeiro para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) – indicador oficial de inflação – deste ano dá sinais de que 'engrenou' o viés de baixa, ao recuar de 3,80% para 3,76%, ainda que a previsão para o ano que vem tenha sido mantida nos mesmos 3,51% anteriores, idêntico percentual esperado para 2026 e 2027. Há quatro semanas, a aposta da 'banca' era de que o IPCA fecharia este ano a 3,81%.

As estimativas constam do boletim Focus – consulta semanal do Banco Central às 100 maiores instituições financeiras nacionais – divulgadas excepcionalmente nesta terça-feira (5), por conta da paralisação parcial de servidores da autarquia, em busca de melhores remunerações.

No que se refere aos chamados 'preços administrados', os prognósticos para este ano



Divulgação

Enquanto recuo gradual de inflação se consolida, PIB também avança

avançaram de 4,06% para 4,07%, avanço similar ao de 2025 de 3,92% para 3,93%, em contraste com a estabilidade, em 3,50%, para 2026 e 2027.

Em direção oposta, o Focus projetou nova expansão para o Produto Interno Bruto

(PIB) para 2024, que passou de 1,75% a 1,77%, enquanto que, para o ano que vem, a projeção, de 2%, se manteve, pela 12ª semana seguida, mesmo percentual para 2026, há 30 semanas, e também de 2%, por 32 semanas, para 2027.

No que toca ao custo do dinheiro, o mercado, fiel ao repositório de 'cautela' do BC, reiterou, como há dez semanas, a estimativa de uma Selic (taxa básica de juros) de 9% ao ano para o final de 2024; de 8,5% ao ano, para 2025, mesmo percentual para 2026 e 2027.

Balança estabiliza em US\$ 80,98 bilhões

Sinal de perda de 'ímpeto' de crescimento, os prognósticos do boletim Focus mostram estabilidade para a balança comercial neste ano, que continuou nos mesmos US\$ 80,98 bilhões anteriores (de US\$ 76,90 bilhões, um mês antes), o mesmo valendo para 2025, mantido em US\$ 72,05 bilhões, e para 2026, quando permaneceu em US\$ 77,80 bilhões e para 2027, em US\$ 79,80 bilhões.

De modo diverso, o déficit em conta corrente do balanço de pagamentos 'encolheu', de US\$ 36,00 bilhões para US\$ 35,50 bilhões, queda acentuada em relação há um mês, quando era de US\$ 37,20 bilhões.

Para o ano que vem, a 'aposta' do mercado subiu de US\$ 36,70 bilhões para US\$ 40,00 bilhões, superando os US\$ 39,30 bilhões, de quatro semanas atrás.

Mais do que suficiente para

cobrir o 'rombo' das transações correntes nacionais, segundo analistas ouvidos pelo BC, o ingresso de investimento direto no país (IDP) deverá chegar a US\$ 68,92 bilhões este ano (era de US\$ 69,84 bilhões, há quatro semanas), e não mais em US\$ 67 bilhões, como previsto anteriormente.

Para o ano que vem, a estimativa de IDP se manteve nos US\$ 75,00 bilhões anteriores, ante os US\$ 75,65 bilhões pro-

jetados há um mês.

Se considerado todo o ano de 2023, o déficit corrente do país somou US\$ 28,6 bilhões, bem abaixo dos US\$ 48,3 bilhões (2,47% do PIB) registrados em 2022.

Em dezembro último, tal déficit foi de US\$ 5,8 bilhões, aquém dos US\$ 7,5 bilhões de igual mês de 2022.

O déficit de transações correntes em dezembro de 2023 foi de US\$ 5,8 bilhões.

Senai abre centro de hidrogênio verde

Divulgação Senai-RN

Voltado a aulas, experimentos e atividades direcionadas à área de educação, o Senai, em parceria com a GIZ, acaba de inaugurar o primeiro Centro de Excelência em Formação Profissional para Hidrogênio Verde do Brasil, que vai funcionar, no Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGAS-ER), do Senai do Rio Grande do Norte. (Senai-RN). A previsão é de que os primeiros cursos já deverão ter início neste semestre.

De acordo com informações fornecidas pelas instituições, a estrutura do centro deverá incluir estações de ensino, com capacidade de operar, em condições reais, desde a geração de energias renováveis para produção de hidrogênio verde, até a obtenção e aplicação prática do produto.

Ao destacar o potencial de geração de empregos da indústria de hidrogênio e a impor-



Novo centro formará profissionais na nova tecnologia

tância da qualificação profissional, durante a inauguração do centro, o diretor-geral do SENAI Nacional, Gustavo Leal, destacou que "o que a gente está fazendo hoje é semear o futuro", acrescentando que "o nosso DNA é muito próximo da Alemanha e temos que agra-

decer à GIZ pelas sementes que deixou plantadas no SENAI".

Também na oportunidade, Leal destacou a riqueza de recursos naturais e de outras vantagens comparativas disponíveis no Brasil, tendo em vista as aplicações possíveis para as indústrias de energia e do hi-

drogênio verde. Ele reforçou, ainda, que "é preciso juntar a isso as pessoas qualificadas para atuar na cadeia produtiva" e para fazer frente aos desafios vislumbrados no horizonte.

Sobre o potencial de tal energia renovável, o diretor-geral do Senai nacional estimou que a cadeia produtiva do hidrogênio verde deverá gerar 4 milhões de empregos nos próximos anos, salientando que o Brasil poderá ser um dos motores nesse processo. "Que a nossa juventude esteja preparada para isso", completou.

Já o Projeto H2Brasil viabilizou a implantação de cinco hubs regionais de educação e treinamento, em centros especializados do SENAI no Ceará, Paraná, Bahia, São Paulo e Santa Catarina.

Além de centro de excelência, o CTGAS-ER lidera o setor de energias renováveis e inserção do gás natural na matriz energética brasileira,

Petrobras ganha ação de R\$ 47 bilhões

Por Felipe Pontes (Folhapress)

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) declarou nesta segunda-feira (4) o trânsito em julgado da maior disputa trabalhista envolvendo a Petrobras, confirmando não haver mais possibilidade de recursos e dando ganho de causa à petroleira estatal.

A Federação Única dos Petroleiros (FUP), contudo,

insiste que ainda cabe recurso ao plenário do Supremo. "O julgamento do STF não está encerrado e serão adotadas medidas judiciais pelas entidades sindicais, em defesa da validade do acordo coletivo de trabalho assinado pela Petrobras e os trabalhadores em defesa da RMNR", disse a entidade, em nota.

A disputa envolve o cálculo da Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR),

espécie de piso salarial criado em acordo coletivo de 2007. O impacto financeiro estimado pela companhia era de R\$ 47 bilhões.

Em novembro, por 3 votos a 1, o Supremo decidiu favoravelmente à Petrobras. Diversos sindicatos entraram com recurso, mas os últimos embargos de declaração sobre assunto foram todos negados no dia 1º de março, por unanimidade.

O processo discute a inclusão ou não de adicionais constitucionais como de periculosidade, de confinamento ou por trabalho noturno, por exemplo no cálculo da RMNR, criado para promover a isonomia entre os vencimentos dos funcionários.

Diversos empregados, contudo, conseguiram ganhar na Justiça o direito de que seus adicionais fossem pagos por fora dos pisos estabelecidos.

CORREIO ESPORTIVO

NOVIDADE

Reformulando os bastidores da Seleção Brasileira, a CBF contratou Cícero Souza, do Palmeiras, para assumir o cargo de Gerente Geral Técnico da Canarinho. Ele foi aprovado pelo coordenador Rodrigo Caetano, com quem trabalhou no Grêmio, e já está na Barra da Tijuca para trabalhar. Cícero estava no Palmeiras desde 2015, participando da reformulação vitoriosa do Alverde Paulista no cenário sul-americano.



Cícero Souza integra time da CBF

Prata brasileira em Dubai

A campeã paralímpica Mariana D'Andrea ganhou a medalha de prata na categoria até 79 kg, na etapa da Copa do Mundo de halterofilismo em Dubai. A paulista chegou a liderar a disputa do ouro contra a chinesa Han Miaiyu

mas, no último dos três movimentos, foi superada por ela. Han Miaiyu errou 151 kg na última tentativa, igualando a marca do recorde mundial da prova que pertence à Mariana D'Andrea, obtida no Mundial de 2023.

Segurança

O Botafogo começou o processo de cadastro do reconhecimento facial - para que os torcedores possam acessar o Estádio Nilton Santos com segurança - pelo site: botafogo.com.br/biometria.

Intensificou

O Flamengo aumentou os esforços pelo volante Maycon, que pertence ao Shakhtar Donetsk e está emprestado ao Corinthians. O Fla ofereceu 6 milhões de Euros, o que agradou os ucranianos.

Lesionado

Contratado sob forte expectativa pelo Fluminense, o atacante Douglas Costa teve uma lesão no músculo anterior da coxa direita. Ele já iniciou o tratamento, mas deve ser desfalque para o Fla-Flu.

Homenagem

O diretor de marketing da CBF, Lênin Franco, anunciou oficialmente que o prêmio de artilheiro do Brasileirão passará a se chamar Troféu Roberto Dinamite, em homenagem ao ídolo do Vasco.

Jogada de mestre vascaína pela gestão do Maracanã

Na briga pelo Maior do Mundo, Vasco faz parcerias importantes

Por Pedro Sobreiro

No Rio de Janeiro, a disputa pela gestão do Maracanã está mais disputada que qualquer edição do Campeonato Carioca dos últimos 20 anos.

Após o edital ser lançado com fatores que priorizam o número de partidas em vez do retorno financeiro que o estádio pode gerar para o Estado do Rio de Janeiro, houve diversas alegações por parte dos representantes do Vasco de que ele favoreceria a renovação da gestão atual, de Flamengo e Fluminense, que vem sendo criticada há anos pela incapacidade de manter um gramado minimamente decente e de cuidar da manutenção em geral, com diversas cadeiras quebradas e instalações sujas.

Na terça-feira (5), após a abertura das propostas técnicas dos clubes pela licitação, o Vasco mostrou que não vai abrir mão de gerir o 'Maior do Mundo'. Claramente em desvantagem pelos critérios de pontuação estranhos adotados pela proposta de licitação, o Cruzmaltino costurou parcerias com o Santos e o Brusque para mandar seus jogos no Maracanã. Com isso, o Vasco já garante os mais de 70 jogos no ano, como solicita o documento.

A jogada foi genial, porque o regulamento prevê a obrigação de ao menos 25 jogos em datas oficiais, mas dá ao interessado pontuação máxima, um tipo de prioridade, para quem



O Vasco foi representado pelo CEO Lúcio Barbosa, que se disse confiante na proposta

apresentar ao menos 70 datas oficiais de jogos, dando mais força na hora da avaliação.

A ação vascaína é brilhante, porque o clube já garantiria ao menos 25 datas mínimas. Mas volta à disputa pela gestão com esse impulsionamento dentro das regras contratuais, em vez de ter desvantagem ante a dupla Fla-Flu.

Vale lembrar que o Vasco integra o consórcio Maracanã Para Todos, que é formado pelo Vasco da Gama, pela WTorre e pela Legends, a empresa responsável pela gestão dos maiores estádios do mundo, como o Santiago Bernabéu, do Real Madrid.

O acordo com Santos é excelente, porque o Alvinegro Praiano fechou uma parceria com a WTorre pela reforma da Vila Belmiro nos próximos anos, então precisará de um estádio para jogar. Mais do que isso, Santos e Maracanã têm uma história fantástica, com direito a conquistas de campeonatos brasileiros, Rio-São Paulo e o Mundial de Clubes. Além disso, foi no Maraca que Pelé marcou o milésimo gol.

Já o Brusque, que conseguiu o acesso para a Série B 2024, está com o estádio Augusto Bauer, em Santa Catarina, passando por severas reformas que podem se estender

até o próximo ano. Ou seja, também precisa de um lugar para jogar.

Da mesma forma, o Vasco está aguardando a votação da venda do Potencial Construtivo para reformar seu quase centenário estádio, a Colina Histórica de São Januário.

Além do mais, a proposta de trazer jogos de outros estados é fantástica para explorar o potencial turístico do Rio de Janeiro.

Fato é que o acordo vascaína deu novas esperanças para que o consórcio Maracanã Para Todos tenha sua proposta analisada em pé de igualdade com os demais concorrentes.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

PREJUÍZO

As Forças Armadas da Ucrânia disseram ontem que suas tropas atingiram mais um navio de guerra da Rússia no mar Negro, uma das principais frentes do conflito



Prejuízo de US\$ 65 milhões

que se arrasta há mais de dois anos. Segundo autoridades de Kiev, drones marítimos destruíram a embarcação de patrulha Serguei Kotov, que seria avaliada em aproximadamente US\$ 65 milhões (R\$ 321,5 milhões).

Navio russo ficou destruído

“Como resultado de um ataque de drones marítimos Magura V5, o navio russo Projeto 22160 Serguei Kotov sofreu danos na popa, estibordo e bombordo”, escreveu a agência de inteligência ucraniana no aplicativo

Telegram. A embarcação já havia sido danificada em outro ataque durante a Guerra na Ucrânia, mas voltou a navegar após reparos. Agora, o navio ficou completamente destruído, segundo Kiev.

Queda aérea I

Cinco pessoas morreram na noite de segunda após um avião de pequeno porte cair próximo de uma rodovia movimentada em Nashville, no Tennessee, EUA. Segundo autoridades, não houve sobreviventes na explosão.

Queda aérea II

A polícia informou que investiga as causas do incidente. Uma equipe da Administração Federal de Aviação foi enviada para o local da queda, e outros especialistas se encaminham para a região em que o avião caiu.

Limitação I

O Parlamento da Itália começou a analisar um projeto de lei que limita a obtenção da cidadania para descendentes. O texto foi proposto por um senador do partido de ultradireita fundado pela primeira-ministra Giorgia Meloni.

Limitação II

O texto determina que o reconhecimento sem necessidade de morar no país seja feito até a terceira geração (bisnetos), desde que se comprove que o requerente fale o idioma italiano. Ainda não há previsão para a votação.

Uma usina nuclear na Lua?

Rússia e China avaliam ideia, diz chefe de agência espacial

O chefe da agência espacial da Rússia disse que o país está avaliando com a China a possibilidade de instalar uma usina nuclear na Lua entre 2033 e 2035. A estrutura, segundo ele, permitiria a construção de assentamentos lunares no futuro.

“Hoje, estamos considerando seriamente esse projeto em algum momento entre 2033 e 2035 para entregar e instalar uma unidade de energia na superfície lunar junto com nossos colegas chineses”, disse Yury Borisov, diretor-geral da Roscosmos, durante palestra nesta terça-feira (5) para estudantes.

Borisov, ex-vice-ministro da Defesa, afirmou que os dois países trabalham em conjunto em um programa lunar e que Moscou pode contribuir com sua expertise em energia espacial nuclear.

Ainda segundo ele, painéis solares não seriam capazes de fornecer eletricidade suficiente para alimentar futuros assenta-



A suposta instalação aconteceria entre 2033 e 2035, segundo Yury Borisov

mentos lunares, diferentemente da energia nuclear.

Ele afirmou que a usina precisaria ser construída por robôs. “Esse é um desafio muito sério... Deveria ser feito em modo automático, sem a presença de humanos”, afirmou.

Em 2021, Rússia e China apresentaram um plano para

construir uma estação científica no satélite até o fim de 2035.

De acordo com um relatório do serviço de notícias Tass, o projeto inclui o uso de rovers para pesquisa, um robô saltador e vários minirovers inteligentes projetados para explorar a superfície lunar.

Borisov também disse que

a Rússia se opõe ao uso de armas nucleares no espaço, reforçando o posicionamento de Vladimir Putin, que negou anteriormente as alegações dos EUA sobre os possíveis planos do Kremlin para ter esse tipo de arma. “É claro que o espaço deve ser livre de armas nucleares”, disse.

Brasileira: ‘peço justiça a todas as mulheres’

A brasileira vítima de estupro na Índia comemorou a prisão dos oito suspeitos de envolvimento no crime.

Fernanda Santos disse que “tudo aconteceu muito rápido”. “A polícia foi tremendamente eficiente. Só tenho a agradecer a todos vocês que nos ajudaram e apoiaram”, escreveu.

“Prenderam todos os criminosos, e eram oito no total”, disse. A prisão foi confirmada pela polícia da cidade de Dumka. Os suspeitos não tiveram os nomes

ONU: ‘flertam com Guantánamo light’

Um dos motivos pelos quais a cobrança internacional diminuiu em relação à atuação americana na Guerra ao Terror é porque, hoje em dia, muitos países flertam com uma espécie de “Guantánamo light”, afirma Fionnuala Ní Aoláin, relatora especial da ONU de 2017 a 2023 para promoção e proteção dos direitos humanos e liberdades fundamentais no combate ao terrorismo.

A irlandesa foi a primeira investigadora independente

das Nações Unidas autorizada pelos Estados Unidos a entrar na prisão na base militar americana em Cuba em 21 anos. A visita ocorreu em fevereiro do ano passado.

“Particularmente na América Latina, países lidam com problemas como crime organizado e pensam em detenção em massa, frequentemente com proteções ao devido processo legal muito, muito frágeis”.

Por: **Fernanda Perrin** (Folhapress)

Câmara define comissões temáticas. PL fica com a CCJ

Partidos acertaram a distribuição em reunião de líderes no início da noite

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Por Rudolfo Lago

O PL ficará mesmo com o comando da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), como queria. Na noite de terça-feira (5), os líderes das bancadas acertaram com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Havia uma resistência em entregar ao principal partido de oposição a comissão, porque o nome que pleiteia o cargo é a deputada bolsonarista Caroline de Toni (SC), considerada muito radical. Lira queria um nome mais ameno para não criar problemas demais para o governo em uma comissão estratégica: todos os projetos passam pela CCJ, que precisa analisar a sua constitucionalidade.

A definição sobre se será mesmo Caroline de Toni a presidente da CCJ só se dará na quarta-feira, quando acontecer a reunião de instalação da comissão. Ao mesmo tempo em que definiu a distribuição das comissões, Arthur Lira assinou ato de convocação das reuniões de instalação. A instalação da CCJ e de outras comissões está marcada para as 15h.



Caroline de Toni é o nome do PL para presidir a CCJ. Definição será na quarta-feira (6)

Regimento

Na verdade, não seria tarefa simples evitar que a CCJ fosse para o PL. No ano passado, o partido, que tem a maior bancada, abriu mão por acordo da comissão para o PT. A presidência ficou, então, com o deputado Rui Falcão (PT-SP). Por esse acordo, agora ela deveria passar para o PL. E havia também uma

questão regimental.

Regimentalmente, a maior bancada tem a preferência da escolha. No caso, porém, Arthur Lira argumentava que a maior bancada não seria a do partido, mas a do chamado "Blocão", que Lira criou no ano passado. Por esse raciocínio, a comissão poderia ir para qual-

quer um dos partidos do bloco. Isso chegou a ser cogitado. Mas se fosse uma imposição forçada, o PL reagiria. E Lira temia que isso pudesse, como retaliação, gerar problemas para a escolha de seu sucessor no ano que vem. Lira trabalha para vir a ser sucedido por Elmar Nascimento (União-BA), mas precisa trabalhar os apoios para isso.

PT e PL

Assim, ao final, aceitou-se que o PL fique com a CCJ. Como segunda escolha, a Federação PT/PV/PcdoB ficará com a Comissão de Saúde, que tem o maior orçamento em emendas de comissão: R\$ 4,5 bilhões.

O PL fica também com as Comissões de Educação;

Relações Exteriores e Defesa Nacional; Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família, e Esporte. A Federação PT/PV/PcdoB terá Fiscalização Financeira e Controle; Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial; Cultura, e Defesa do Consumidor.

Demais partidos

União Brasil terá Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, e Desenvolvimento Econômico.

O PP fica com Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, e Finanças e Tributação. MDB com Desenvolvimento Urbano, e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. O PSD com Minas e Energia, e Turismo. Republicanos com Comunicação. Podemos com Ciência, Tecnologia e Inovação. PDT com Indústria, Comércio e Serviços. PSB com Trabalho. A Federação Psol/Rede com Legislação Participativa. O Avante com Administração e Serviço Público. O Solidariedade com Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência. E o PRD com Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

**Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.**

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.
Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.
Síndicos felizes recomendam.
Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.



CORREIO NACIONAL



REprodução

Inscrições já estão abertas

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) abre inscrições para sua 27ª edição. A participação é gratuita e voltada para estudantes dos níveis fundamental e médio. As escolas não cadastradas interessadas em participar ou com a inscrição inativa precisam criar uma conta no site. O prazo final é 1º de maio. Aplicada por meio de prova única, a olimpíada é dividida em quatro níveis. O nível 1 é aplicado em alunos do 1º ao 3º ano do fundamental. O nível 2, é

do 4º ao 5º ano. O nível 3, do 6º ao 9º ano. Já o nível 4, é destinada ao ensino médio. O exame presencial acontece no dia 17 de maio. São dez perguntas, sete de astronomia e três de astronáutica. Além disso, os melhores classificados no nível 4 são convidados para participar de seletivas que escolhem os alunos que vão representar o país nas Olimpíadas Internacional de Astronomia e Astrofísica e na Latino-Americana de Astronomia e Astro-náutica.

Seminário I

Nos dias 26 e 27 de fevereiro, os ministros do TCU Benjamin Zymler e Walton Alencar Rodrigues e a servidora Fernanda Schreiber Bispo, assessora do ministro Zymler, participaram do Joint OECD-IDI Seminars for SAI Leadership on Audit and Public Financial Management.

Seminário II

O seminário, coordenado pela OCDE e pela Iniciativa de Desenvolvimento da Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle (IDI-Intosai), foi composto por palestras direcionadas à capacitação de líderes nas áreas de auditoria e de gestão de finanças públicas.

Irregular I

O TCU considerou precedente a representação sobre possíveis irregularidades na transferência do controle acionário da concessionária da BR-393/RJ. O relator do processo, ministro Antonio Anastasia, acolheu a proposta de aplicação de multas individuais a servidores e diretores da ANTT.

Irregular II

A multa se deu por permitirem, à época, a transferência de controle, mesmo com indícios de irregularidade. O ministro relator, entre outras justificativas para seu voto, listou como falhas graves no processo de transferência o descumprimento da comprovação de um Patrimônio Líquido mínimo.

Novas medidas I

Com base no princípio da cooperação entre os participantes do processo judicial e com o apoio de recursos tecnológicos, a Vice-Presidência do STJ adotou medidas para facilitar a compreensão das decisões, disseminar entendimentos consolidados e dar mais rapidez ao trâmite processual.

Novas medidas II

Hoje, mais de 90% dos recursos extraordinários interpostos contra julgamentos têm seguimento negado por aplicação de temas da repercussão geral ou são inadmitidos em razão de óbices processuais, não sendo enviados ao STF por entendimentos já consolidados na própria Suprema Corte.

Em análise I

O STF vai decidir se, com base no direito à paridade de remuneração, é possível estender aos servidores inativos e pensionistas o pagamento de gratificação de desempenho paga aos servidores ativos. O Plenário Virtual reconheceu a existência de repercussão geral da matéria.

Em análise II

No recurso em questão, o INSS questiona decisão da 7ª Turma Recursal dos Juizados Especiais Federais do Rio de Janeiro que condenou a autarquia a estender o pagamento de GDASS para servidor inativo, com fundamento no direito à paridade remuneratória.

Diversidade

A equipe da Embratur apresentou em auditório da Feira Internacional de Berlim, na Alemanha, o Brasil como um país que respeita a diversidade de gênero e tem avançado em políticas de combate à homofobia, portanto, um destino agradável e seguro para o turista.

Marcelo Freixo

"Somos o Brasil do diálogo e da diversidade. Convidamos toda a comunidade LGBTQIA+ para que visite o Brasil não apenas em paradas, momentos e destinos específicos, mas em todos os momentos, em cada destino de nosso país", afirmou o presidente da Embratur.

Cardiologistas alertam para aumento da obesidade

Quadro é preocupante nas capitais e no Distrito Federal, diz INC

Reprodução/ Freepik

Estudo lançado pelo Instituto Nacional de Cardiologia (INC), do Ministério da Saúde, indica um quadro preocupante nas capitais brasileiras e Distrito Federal de aumento de moradores adultos com sobrepeso (acima do peso) e obesidade (muito acima do peso) e diminuição de pessoas com peso normal e saudável.

O artigo Análise temporal da prevalência da obesidade e do sobrepeso no Brasil entre 2006 e 2023: evidências a partir dos dados do Vigitel, dos pesquisadores do INC Arn Migowski e Gustavo Tavares Lameiro da Costa, mostra que, no ano passado, pela primeira vez na série histórica, o percentual de pessoas com sobrepeso (38,45%) nessas cidades ultrapassou o daqueles com peso normal (36,93%), enquanto os obesos chegaram a 24,62%.

O estudo tomou por base as informações do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), levantamento por amostragem do Ministério da Saúde realizado por meio de ligações telefônicas.

"O excesso de peso é considerado a segunda maior causa



O Dia Mundial da Obesidade foi lembrado nessa segunda-feira (4).

de morte evitável, atrás apenas do tabagismo. Entre as doenças cardiovasculares relacionadas ao excesso de peso estão a doença arterial coronariana (incluindo o infarto), AVC e hipertensão.

Além disso, também é fator de risco para diversos tipos de câncer, diabetes mellitus tipo 2, doença renal crônica, esteatose hepática, síndrome da apnéia obstrutiva do sono, depressão e artrose, entre outras doenças", afirmou Aurora Issa, cardiologista e diretora do INC.

O estudo classificou a população adulta das capitais em três grupos de acordo com o índice de massa corporal (IMC), calculado pela divisão do peso (em quilogramas) pelo quadrado da altura (em metros): peso normal (IMC entre 18,50 e 24,99 kg/m²); sobrepeso (25 a 29,99 kg/m²); e obesidade (superior a 30 kg/m²). Foi criada ainda uma categoria denominada "excesso de peso", reunindo sobrepeso e obesidade, ou seja,

pessoas com IMC superior a 25 kg/m².

Os adultos com IMC inferior a 18,50 kg/m², uma parcela muito pequena da população, não foram contabilizados no estudo, explicam os pesquisadores. Essas pessoas, em geral, sofrem de subnutrição ou doenças graves e não foram incluídas porque o objetivo do artigo é avaliar a progressão dos índices de excesso de peso comparativamente ao peso normal.

Nova rotulagem assusta os brasileiros

Silvia Andrade, 43, estava certa que o biscoito de polvilho era um alimento "inofensivo", leve o bastante para as duas filhas pequenas, Kyara, 9, e Valentina, 3. Mas qual não foi a sua surpresa da última vez em que foi ao mercado e encontrou um rótulo preto na frente do produto com o alerta: "Alto em gordura saturada e sódio".

"Eu fiquei chocada", diz. "Existem coisas que você já sabe que tem açúcar ou sódio, mas com essa etiqueta dá impressão que tem muito mais. Ver essa indicação em produtos como biscoito de polvilho foi uma surpresa", afirma a administradora de empresas, que diz sentir certo "mal-estar" ao se deparar com a nova rotulagem. "Mas talvez seja mesmo essa a intenção: causar mal-estar para que a gente comece a se alimentar melhor."

A nova rotulagem nutricional para alimentos processados e ultraprocessados, que alerta para altos teores de açúcar adi-

cionado, gordura saturada e sódio, passou a ser obrigatória em outubro do ano passado, depois de nove anos de debate entre Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), fabricantes e entidades da sociedade civil, como o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor).

A etiqueta padrão traz uma lupa preta, com a indicação "alto em", na parte frontal dos produtos, que também passam a contar com uma tabela de nutrientes por 100 ml ou 100 g, para facilitar a comparação por parte do consumidor.

Segundo a pesquisa da consultoria Bain e Company, obtida pela Folha de S.Paulo, 56% dos consumidores perceberam a nova rotulagem. Destes, 46% desistiram de comprar o produto ou pretendem reduzir o consumo. Outros 34% repensaram o consumo, mas ainda assim compraram.

Por: Daniele Madureira (Folhapress)



Reprodução

SP passou marca de 300 infectados por 100 mil habitantes

Estado de emergência por dengue é criticado

A necessidade de decretar estado de emergência devido a alta de casos de dengue mostra falta de ações para conter o avanço da doença, na avaliação do consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia, Renato Grinbaum.

"Eu entendo a emergência como até um improviso, um improviso que é necessário", disse ao comentar a medida tomada pelo governo de São Paulo na terça-feira.

O governo estadual decretou estado de emergência após

os casos ultrapassarem a marca de 300 por grupo de 100 mil habitantes. A medida facilita acesso a recursos federais e agiliza processos voltados ao combate da dengue no estado. "No emergencial não tem o que fazer, é o que sobra, é comprar sem licitação com todas as suas consequências", critica o especialista.

Segundo Grinbaum, desde setembro de 2023 havia indícios de clima propício para uma grande proliferação do mosquito transmissor da doença.

STF

Mudança em regras de tributação de incentivos

A Confederação Nacional da Indústria questionou, no STF, lei que instituiu novo tratamento para a tributação dos benefícios fiscais concedidos pela União, estados, Distrito Federal e municípios, no contexto de programas públicos de estímulo ao setor produtivo. A Ação Direta de Inconstitucionalidade foi distribuída ao ministro Nunes Marques, relator de outra ação sobre a matéria.

Segundo a CNI, a sistemática anterior à Lei Federal 14.789/2023 previa a exclusão do valor dos benefícios fiscais da apuração do lucro real das empresas e da base de cálculo da Contribuição ao PIS e da Cofins.

TSE

TSE define regras para as pesquisas eleitorais

No último dia 1º de março, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou uma série de 12 resoluções que definiriam quais serão as regras para o pleito deste ano. Entre essas determinações, está a Resolução TSE nº 23.727/2024, que trata das pesquisas eleitorais. O texto altera trechos da Resolução TSE nº 23.600/2019, que disciplina o assunto.

A norma aprovada manteve a data de 1º de janeiro do ano da eleição para que as entidades e empresas registrem, no Sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais (PesqEle), até cinco dias antes da divulgação, as pesquisas de opinião pública realizadas.

STJ

STJ reafirma defesa da igualdade de gênero

O Superior Tribunal de Justiça recebeu pela primeira vez um grupo de diplomatas formado exclusivamente por mulheres. O encontro de terça, foi uma promoção conjunta com a Embaixada da Suécia, na semana do Dia Internacional da Mulher. A presidente do STJ, ministra Maria Thereza de Assis Moura, chamou as convidadas a celebrarem as conquistas das mulheres e fortalecerem a cooperação entre as nações para que sejam criados ambientes mais inclusivos e acolhedores, sem distinções.

Referindo-se à equidade de gênero, a presidente destacou que "o STJ está empenhado nesta missão"

TCU

De olho no financiamento da exportação de serviços

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, sob a revisão do ministro Vital do Rêgo, que os gestores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) não devem ser punidos por suas condutas relativas a operações de financiamento de exportações de serviços de engenharia para empreendimentos rodoviários em cinco países.

Foram 67 operações de crédito realizadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social entre os anos de 2005 e 2014, sendo 56 operações em Angola, oito na República Dominicana e uma em Gana, outra na Guatemala e mais uma em Honduras.

CORREIO CENTRO-OESTE



Reprodução

Apesar do avanço, produtores reclamam de burocracia

Lei de incentivo à produção de cerveja artesanal é alterada

O deputado distrital João Cardoso (Avante) é o autor da lei que incentiva produtores de cervejas artesanais e orgânicas no Distrito Federal. A proposta foi aprovada, mas dois de seus artigos receberam veto do governo. Devido a isso, a lei distrital 6.536/2020 sofreu algumas modificações.

Após a atualização, o texto passa a impor algumas obrigações aos produtores. A lei detalha que eles terão certificação junto ao poder público e deverão, por exemplo, respeitar

os valores históricos, sociais, culturais e ambientais do DF. Também fica proibido realizar práticas prejudiciais ao meio ambiente. Além disso, a visitação pública às unidades produtoras deve ocorrer apenas mediante autorização. Para os produtores locais, a norma representa um avanço, mas ainda apresenta falhas. “Os principais problemas estão relacionados com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT)”, disse o produtor cervejeiro Aninho Irachande.

Agressão

O advogado suspeito de quebrar os dentes de um entregador, ao agredilo durante uma briga de trânsito, foi solto após pagar uma fiança de R\$ 100 mil. O caso aconteceu em Goiânia (GO). Conforme a decisão, o agressor está em liberdade provisória e deve comparecer mensalmente à sede do juízo.

Jiboia

Uma jiboia de dois metros que foi salva do tráfico de animais, mas não tem condições de retornar à natureza, será a nova moradora do Bioparque Pantanal, em Campo Grande (MS). A cobra será a “embaixadora da conscientização ambiental” do parque, conforme afirma a direção do local.

Protesto

Os funcionários do Instituto Municipal de Assistência à Saúde e Social dos Servidores Municipais de Goiânia protestaram em frente à sede da entidade, após o instituto adiar, mais uma vez, uma reunião na Câmara Municipal. Os servidores se queixam da falta de atendimento médico.

Operações

Em menos de uma semana, a Polícia Federal identificou e destruiu duas áreas de garimpo ilegal, além da prisão de 18 garimpeiros em flagrante no município de Pontes (MT) e Lacerda (MT), a 483 km de Cuiabá. Os agentes buscam identificar e localizar os financiadores das práticas ilegais.

Réu

O Ministério Público de Goiás cumpriu um mandado de busca e apreensão, em Formosa (GO), no gabinete da Procuradoria Jurídica do município. O procurador municipal Leonardo Cândido Martins Bonini é réu no processo, suspeito de participar de um esquema de desvio de recursos públicos.

Alerta

O presidente do Sindicato dos Policiais Penais de Mato Grosso do Sul, André Luiz Santiago, afirma que avisou sobre a falta de efetivo e os problemas estruturais que acarretaram na fuga de dois detentos da penitenciária Jair Ferreira de Carvalho, de segurança máxima, que possui 2,4 mil internos.

Monitoramento

O Instituto Brasília Ambiental inaugurou duas estações automáticas de monitoramento da qualidade do ar, ambas na região da Fercal, no Distrito Federal. As estações automáticas têm equipamentos que possibilitam saber, em tempo real, a qualidade do ar na região.

Transporte

Ao ser questionado sobre a superlotação dos ônibus na capital, o secretário de Mobilidade do Distrito Federal, Zeno Gonçalves, afirmou que o transporte não é feito para que todos consigam ir sentados. “O custo aumenta em relação ao nível de conforto”, disse o titular da pasta.

Kits escolares

O prefeito de Anápolis (GO), Roberto Naves, participou da entrega dos kits escolares para os estudantes do 1º ao 5º ano da Escola Municipal Cora Coralina. Na ocasião, o gestor destacou que a ação é fruto de uma parceria com a Secretaria de Educação de Goiás.

Vulneráveis

Um homem em situação de rua foi encontrado sem vida na passagem subterrânea da 102 Norte, em Brasília. A Polícia Militar do DF foi acionada. Em seguida, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência constatou o óbito. O caso é investigado pela Polícia Civil.

Mato Grosso do Sul oferta serviços a 6,7 mil indígenas

Equipes de diferentes esferas atenderam às comunidades

Agência de Notícias do Governo de Mato Grosso do Sul



Indígenas de outras comunidades chegaram ao local de ônibus

A Secretaria de Justiça e Segurança Pública e a pasta de Cidadania, do estado de Mato Grosso do Sul, promoveram uma ação para levar serviços essenciais a mais de 6,7 mil indígenas do município de Paranhos (MS), distante 463 quilômetros de Campo Grande (MS). A iniciativa faz parte da terceira edição do MS em Ação: Segurança e Cidadania, que busca levar atendimentos a comunidades distantes que

geralmente são disponibilizados apenas nos centros metropolitanos.

As equipes receberam os indígenas das comunidades Pirajui, Potrero Guassu, Arroio Cora, Sete Cerros e Ypoi na Escola Municipal Pancho Romero, na aldeia Paragaussu. No local, eles emitiram documentos, como carteira de identidade e título de eleitor, e puderam solicitar benefícios junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os indígenas também

foram possibilitados de oficializar casamentos e divórcios.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município Paranhos (MS) possui o segundo maior percentual de população de povos originários de Mato Grosso do Sul, com 43,38%. Além dos serviços, os profissionais disponibilizaram cursos de capacitação. Enquanto os pais assistiam às orientações, um espaço dedicado às crianças entreteve os menores, com filmes infantis e

brinquedos.

Durante os atendimentos, o Departamento de Operações de Fronteira (DOF) e a Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Fronteira (Defron) promoveram atividades lúdicas com as crianças. Segundo o diretor do DOF, Everson Antônio Rozeni, a iniciativa aproxima as forças de segurança da comunidade.

“Em Paranhos fizemos dinâmicas com as crianças, com pinturas e desenhos, para desmistificar a sensação de que o Departamento de Operações da Fronteira é uma força opressora à comunidade indígena. Pelo contrário, é uma força que está para ajudar e para promover segurança pública”, explicou Antônio.

A equipe também orientou as mulheres indígenas sobre o combate às diferentes formas de violência.

“Quando falamos das mulheres indígenas, esse diálogo é ainda mais necessário, pois estão mais afastadas do contexto urbano. A construção de ações e políticas públicas respeitando as especificidades locais é primordial”, sublinhou Manuela Nicodemos, subsecretária de Estado de Políticas Públicas para Mulheres.

Renato Alves/Agência Brasília



Corporação vai ganhar novo centro de atendimento

PMDF vai reforçar assistência psicológica

Para dar assistência psicológica aos policiais militares que atuam no Distrito Federal, o governo vai investir na construção de uma nova sede para o Centro de Atendimento Psicológico e Social. A estrutura será erguida no Setor Policial Sul e terá investimento estimado de R\$ 13 milhões. O prédio de 2.900 m² vai acomodar a unidade da corporação responsável por prestar assistência gratuita à saúde mental dos policiais da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e seus de-

pendentes. “Estamos de braços abertos para ajudar o policial a voltar para casa saudável, a trabalhar com compromisso e a conduzir a vida profissional e pessoal da melhor forma possível”, disse a comandante-geral da PMDF, Ana Paula Habka, que assumiu o cargo em 7 de fevereiro. “Nossa profissão tem um nível elevado de estresse. Afinal de contas, a gente lida diretamente com a criminalidade e acaba vivenciando mais coisas ruins do que boas”, completou a comandante.

Prefeito de Cuiabá é afastado de novo

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) afastou o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), do cargo por 180 dias. O gestor, que já foi afastado da função em 2021, é acusado de integrar uma organização criminosa que é investigada por cometer desvios de recursos públicos na Secretaria Municipal de Saúde.

A ação foi movida pelo Ministério Público, que a encaminhou ao tribunal. A decisão foi assinada pelo desembargador Luiz Ferreira da Silva. O documento aponta que o prefeito tem 15 dias para recorrer. Outros integrantes da gestão do município também estão sendo investigados, são eles: o ex-secretário de Saúde Célio Rodrigues, o ex-secretário adjunto de Saúde Milton Corrêa e o assessor executivo da Secretaria de Governo Gilmar Cardoso também são investigados.

Desde o dia 15 de fevereiro, os agentes do Ministério Público do estado efetuaram

uma série de operações para investigar os integrantes do executivo estadual. Entre elas, as operações Capistrum, Sangria, Curare, Capistrum, Overpay, entre outras. As diligências encontraram indícios de fraudes, desvios e superfaturamento, que totalizam um prejuízo de R\$ 1,2 bilhão ao município. O documento detalha que o valor foi confirmado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Conforme a decisão do TJMT, o prefeito não pode entrar em contato com os servidores e agentes públicos da prefeitura, sobretudo, os que também estão sob investigação. Além disso, o gestor não pode frequentar as dependências do edifício da prefeitura e órgão municipais.

Em 2021, a Justiça determinou o afastamento do prefeito após uma investigação apontar outro esquema ilegal na Secretaria de Saúde. Na época, ele retornou ao cargo cerca de um mês após recorrer da decisão.

MATO GROSSO

Deputado denuncia esquema ilícito em município

O deputado estadual Júlio Campos (União) denunciou um suposto esquema que, segundo ele, é de conhecimento “público e notório”. O parlamentar afirmou que os funcionários do Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Várzea Grande (MT) intencionalmente deixam regiões do município desabastecidas, para que os donos de caminhões-pipa comercializem água aos moradores. Conforme o relato de Campos, o intuito da prática ilegal é gerar lucro aos empresários e, em troca, os servidores recebem uma parte. O parlamentar ainda lembrou que Várzea Grande enfrenta problemas na distribuição de água há anos.

M. GROSSO DO SUL

MPMS arquiva inquérito contra empresário

O Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) arquivou um inquérito que tramitava contra o empresário André Luiz dos Santos, conhecido como Patrola. No processo, ele era acusado de desmatar uma área de 285 hectares de vegetação nativa no Pantanal. A região corresponde ao tamanho de 15 campos de futebol. O processo foi arquivado após as partes assinarem um Termo de Ajustamento de Conduta, proposto pela promotora de justiça Ana Rachel Borges de Figueiredo Nina. Com isso, Patrola se livra do processo criminal, mas deve compensar, regularizar, recuperar e indenizar os danos ambientais causados.

GOIÁS

Princípio de incêndio atinge UTI em Goiânia

O Hospital Ortopédico de Goiânia (GO) precisou ser parcialmente evacuado, depois que um princípio de incêndio atingiu o primeiro andar do edifício, onde fica a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O Corpo de Bombeiros informou que havia muita fumaça no local. Os pacientes e funcionários precisaram deixar o local, como forma de precaução. Além disso, uma enfermeira passou mal devido à fumaça e precisou receber oxigênio, mas, após o atendimento, ela ficou bem. Pacientes da unidade relataram que a fumaça chegou a invadir alguns dos quartos da UTI. O caso aconteceu por volta das 5 horas da terça-feira (4).

DISTRITO FEDERAL

Leandro Grass pode ficar inelegível por ação no TRE

O ex-candidato ao governo do Distrito Federal e presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, pode ficar inelegível por oito anos. A punição foi imposta pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). O órgão impôs ainda que a decisão começasse a valer em 2023. A ação foi movida pela Coligação Unidos por DF, da qual Ibaneis fez parte. A coligação alega que Leandro promoveu “propaganda negativa contra o candidato Ibaneis, incluindo disseminação de notícias falsas, grave desinformação, calúnias e difamações”, durante a campanha nas eleições de 2022.

CORREIO NORTE



Evento do mês da mulher teve 400 participantes

Pará debate participação das mulheres na política

Como parte da programação dedicada ao Mês da Mulher, o governo do Pará realizou o primeiro Fórum de Políticas para Mulheres, que debateu a participação feminina na política. Entre as pautas, o grupo falou sobre a instalação dos Organismos de Políticas para Mulheres (OPM's), nos municípios do estado. A iniciativa promovida pela Secretaria de Estado das Mulheres (Semu) contou com a presença da vice-governadora do Pará, Hana Ghassan. “Esse evento é de fun-

damental importância porque é um momento em que se constrói uma política em parceria com todas que aqui estão presentes. É muito bom poder ver tanta mulher empoderada participando desse fórum”, disse Clea Gomes, da Confederação de Mulheres do Brasil. O evento também contou com a palestra “Like ao Voto”, ministrada pela psicóloga e empresária, Gisele Meter, que trouxe dicas sobre como impactar e se posicionar nas redes sociais para atrair eleitores.

Garimpo

A Polícia Federal flagrou um acampamento de extração ilegal de minério no Parque Nacional Mapiuari em pleno funcionamento. A corporação localizou os garimpeiros por meio de imagens de satélite. No entanto, os homens fugiram antes da chegada dos agentes e ninguém foi preso.

Ameaça

A Polícia Federal prendeu dois suspeitos de ameaçarem, presencialmente, uma testemunha do caso de desvio de medicamentos destinados ao povo Yanomami. Os mandados começaram a ser cumpridos no domingo (3) e foram expedidos pela quarta Vara da Justiça Federal em Roraima.

Homicídio

Uma indígena da etnia Tikuna, de 23 anos, foi morta após ser baleada em uma boate em Tabatinga (AM). De acordo com a polícia, um homem foi preso suspeito de ter atirado contra a vítima. Ela morava em Benjamin Constant (AM) e foi até Tabatinga para cursar uma faculdade.

Pontes

A Prefeitura de Rio Branco (AC) solicitou aos moradores que não transitem em duas das pontes que conectam os distritos da cidade. Isso porque as autoridades precisam que o percurso esteja livre para a circulação das equipes de socorro, que atendem às vítimas de enchentes da cheia do Rio Acre.

Conferência

Nesta quarta-feira (6), tem início a primeira Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que acontece na Universidade Estadual do Amapá (Ueap), em Macapá (AP). A programação vai reunir governantes, cientistas e empreendedores, para debater a sustentabilidade e outros temas.

Capacitação

O Amazonas recebeu o Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde (EpiSUS). A iniciativa do Ministério da Saúde busca capacitar profissionais para atuar nas investigações epidemiológicas em situações de emergência em saúde pública.

Maus-tratos

Um casal dono de uma clínica de reabilitação da zona rural de Palmas (TO) virou réu na Justiça, por manter quase 70 pacientes trancados. A Justiça aceitou denúncia do Ministério Público e os dois vão responder por maus-tratos, sequestro e cárcere privado e furto.

Poluição visual

Duas empresas foram notificadas e multadas por poluição visual em Manaus (AM), após a Polícia Civil receber denúncias da instalação de galhardetes e lambe-lambes, que anunciavam operações de empréstimo. A ação integra as operações do “Limpa Manaus”.

Carbono

O procurador-chefe da Procuradoria do Meio Ambiente da Procuradoria-Geral do Acre, Rodrigo das Neves, participou do Encontro Estratégico pela Regulação do Mercado de Carbono na Amazônia Legal, promovido pelo Consórcio da Amazônia Legal, em Brasília (DF).

Conectividade

O Aprender Conectado, projeto de conectividade de escolas, iniciou a contratação para contratação de fornecedores de internet, rede interna e sistema fotovoltaico para as escolas que serão atendidas nas fases 2 e 3 do projeto. No Amazonas, serão 1.693 instituições atendidas.

Rio Branco faz arrecadação para vítimas de enchentes

Milhares de famílias estão em abrigos improvisados na capital

Evandro Derze/Assemcom

A prefeitura de Rio Branco anunciou uma parceria com a Associação Comercial, Industrial, de Serviço e Agrícola do Acre (Acisa) e a Associação Acreana de Supermercados (Asas) para arrecadar alimentos não perecíveis e distribuir para as famílias atingidas pelas enchentes. De acordo com a Defesa Civil Municipal, o fenômeno já atingiu milhares de pessoas, que precisaram sair de zonas de risco e deixar para trás todos os pertences. O governo local montou um abrigo improvisado no Parque de Exposições, onde a população recebe café da manhã, almoço e jantar, além de outros donativos.

“Cada momento que passa está ficando mais grave, pois o rio continua subindo, mais famílias desalojadas, os custos aumentam. A prefeitura está pronta para bancar esses custos, mas o mais importante é que a gente tenha ajudas como da Acisa e da Associação Acreana de Supermercados, na coleta, porque o povo, acreano, como eu disse agora, é um povo muito solidário, e a gente vê muita gente querendo saber onde é que vai fazer a doação. Então vamos ter mais de 20 pontos agora com essa parceria”, disse o prefeito



Prefeitura formou parceria com rede de supermercados para arrecadar suprimentos

de Rio Branco, Tião Bocalom.

Atualmente, a gestão municipal recebe as doações na rede de supermercados Arasuper e na sede da prefeitura de Rio Branco. O presidente da empresa e da Associação Acreana de Supermercados, Adem Araújo, salientou a importância de agir em conjunto com as autoridades governamentais.

“A gente tenta contribuir de forma direta e indiretamente, principalmente na arrecadação de alimentos e outros produtos.

Aquilo que as pessoas quiserem doar: calçados, roupas, produtos de limpeza. Nós vamos destinar isso para a prefeitura para poder utilizar da melhor forma possível com essas pessoas que estão precisando nesse momento”, disse Araújo.

O prefeito destacou ainda que as equipes de assistência precisam de doações de barcos para resgatar as famílias de locais isolados.

“Não estamos tendo barcos necessários para retirar as fa-

mílias. Já compramos sacolões, água e a partir de amanhã começaremos a distribuir. Agora faltam barcos, quem tiver, por favor, nos ajude. Ofereça, leve até o corpo de bombeiros, que é lá que está sediando tudo”, alertou o gestor.

Até as 9h de terça-feira (5), o Rio Acre havia atingido a cota de 17,84 metros, com um aumento de três centímetros em comparação com a última medição. O nível equivale a segunda pior enchente registrada.

União destina R\$ 20 milhões ao Acre

O governo federal destinou R\$ 20 milhões em recursos para dar assistência às comunidades afetadas pelas enchentes no Acre. Ao todo, 19 dos 22 municípios foram afetados pela cheia do Rio Acre e dos igarapés do estado. Os repasses foram destinados às prefeituras. Para Rio Branco, capital do Acre, a União enviou mais de R\$ 4 milhões. A cidade passa pela segunda maior enchente já registrada desde 1971.

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, ficou responsável pela distribuição dos valores.

“Considerando a natureza e o volume de ações a serem implementadas, o prazo de execução será de 180 dias, a partir da publicação desta portaria no Diário Oficial da União (DOU)”, diz parte da publicação do governo federal desta segunda.

O montante repassado irá

atender os municípios mais afetados. Além da capital, serão atendidas Tarauacá (R\$ 4,8 milhões), Brasília (R\$ 4,4 milhões), Jordão (R\$ 1,8 milhão), Marechal Thaumaturgo (R\$ 1,7 milhão), Epitaciolândia (R\$ 1,5 milhão), Assis Brasil (R\$ 935,9 mil), Plácido de Castro (R\$ 593,7 mil) e Xapuri (R\$ 349,7 mil).

O diretor de Proteção Social Especial do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Regis Spindola, integrou a comitiva com os ministros Waldez Góes e Marina Silva, que visitaram o estado na segunda-feira (4). Na ocasião, ele anunciou que a pasta vai destinar recursos para atender à população. “Serão disponibilizados para os municípios, sobretudo aqueles que estão com situações de acolhimento emergencial do orçamento, um montante de R\$ 2,3 milhões, que devem ser depositados ainda nesta semana”.

AMAZONAS

Cidade decreta emergência por cheia de dois rios

O município de Envira (AM) decretou situação de emergência, devido às cheias dos rios Tarauacá e Envira. Conforme a Defesa Civil do município, o Rio Tarauacá atingiu 16,25 metros e a previsão é de que as águas subam mais nos próximos dias. O fenômeno afetou quase toda a área rural e as comunidades indígenas. As autoridades temem que os afluentes alcancem a cheia recorde, registrada pela última vez em 2021, quando a medida da água passou dos 17 metros. Até agora, cerca de 200 famílias em todo o município já foram atingidas pela enchente, e a prefeitura improvisou abrigos na Escola Municipal Rita Maciel.

AMAPÁ

Macapá distribui coleiras repelentes

Os agentes de endemias da prefeitura de Macapá (AP) estão distribuindo coleiras especiais para serem usadas em cachorros. O acessório possui compostos que afastam o mosquito-palha, transmissor da leishmaniose visceral, mais conhecida como calazar. A previsão é proteger mais de 5,2 mil animais na capital do estado. Em apenas um dia da ação, as equipes esperam encoleirar ao menos 1,2 mil cães. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (Semus), o mosquito pode transmitir a doença aos seres humanos através da picada, dessa forma, as coleiras protegem tanto população quanto os animais.

PARÁ

Organizações protestam contra projeto da Ferrogrão

Representantes dos povos indígenas, comunidades tradicionais, organizações e movimentos sociais do Pará e Mato Grosso organizaram uma assembleia popular para julgar os impactos causados pela construção da Ferrogrão (EF-170). A reunião ocorreu na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), em Santarém (PA). O “juri” apontou uma série de violações de direitos e determinou que o projeto deve ser interrompido. A sentença destacou cinco aspectos que embasam a imposição, entre eles, a violação do direito à consulta livre, prévia e de boa-fé, além de estudos subdimensionamento dos impactos socioambientais.

RORAIMA

Indígenas sofrem com fogo e seca no estado

Roraima bateu o recorde histórico de focos de calor em fevereiro, com 2.057 registros. No mesmo mês, o Rio Branco, seu principal abastecedor de água potável, chegou ao nível negativo. A situação, que já é grave nos centro metropolitanos, afeta ainda mais as comunidades indígenas, que encontram suas moradias cobertas por fumaça. Entre elas, os Yanomami, Macuxi, Wapichana e povos de outras etnias perdem suas casas em incêndios e, em quatro municípios, os indígenas sequer têm acesso à água. Segundo a Defesa Civil do estado, a situação deve permanecer por, pelo menos, os próximos 60 dias, período até o inverno.

Governo do Pará



Embarcações auxiliam nas ações de fiscalização

Pará entrega 13 lanchas à Adepará

O governo do Pará investiu mais de R\$ 2,4 milhões na aquisição de 13 embarcações que serão utilizadas por servidores da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará). As lanchas voadeiras servem para acessar as regiões onde se concentram os produtores rurais e pecuaristas. Durante a solenidade de entrega das embarcações, o governador Helder Barbalho frisou o papel da agência. “A Adepará tem o papel de cuidar da vigilância sanitária e estar próximo daque-

les que produzem no Pará”.

As embarcações são de inox náutico e possuem estofados e coletes salva-vidas. Elas serão distribuídas nas regionais da Adepará localizadas nos municípios de Juruti, Oriximiná, Breves, Terra Santa, Almeirim, Porto de Moz, Portel, Afuá, Curralinho, Itaituba, Monte Alegre, Soure e Muaná, regiões do Baixo Amazonas e de Marajó, onde o acesso aos produtores é realizado mais pelo rio, e são exclusivas para as atividades agropecuárias do estado.

CORREIO NORDESTE

Cearense luta há 41 anos contra a fome no Ceará

Cristina França, 71 anos, é uma das cozinheiras do Ceará Sem Fome

Divulgação
Prêmio foca na contribuição para a promoção da cultura

Bibliotecas maranhenses são premiadas pelo governo

Dez bibliotecas do Maranhão foram agraciadas com o Prêmio Pontos de Leitura, concedido pelo Ministério da Cultura (MinC), em reconhecimento ao trabalho dessas instituições na promoção da leitura e do acesso à cultura em todo o país.

O anúncio dos premiados, feito este mês, contemplou 300 das 627 bibliotecas selecionadas. Todas as bibliotecas premiadas fazem parte do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP-MA), órgão vinculado à Secretaria de Estado da

Cultura (Secma).

Os espaços não apenas promovem a leitura, mas também oferecem atividades educacionais e culturais para as comunidades locais. Cada uma das bibliotecas premiadas recebeu 30 mil reais, que poderá ser utilizado para melhorias estruturais, aquisição de acervo e promoção de projetos culturais.

Entre as instituições premiadas estão a Biblioteca Comunitária Poeta Ângelo Natanael e a Biblioteca Comunitária Indígena Y'rykaw, em João Lisboa.

Regularização

O Instituto de Terras e Reforma Agrária de Alagoas (Iteral) deu início à regularização fundiária em Poço das Trincheiras. Em parceria com o Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL) e a Associação dos Notários e Registradores de Alagoas (Anoreg-AL), o projeto visa garantir segurança aos pequenos produtores.

Infraestrutura

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), anunciou licitações para infraestrutura e iluminação em Feira de Santana. Serão investimentos de R\$ 23 milhões no Centro Industrial do Subaé (CIS) e R\$ 4,3 milhões na modernização da iluminação da BA-502. O intuito é promover investimentos na cidade.

Reservatório

O aumento dos aportes nos reservatórios cearenses teve um impacto no volume armazenado nos açudes. Treze de 157 açudes monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (Cogerh) estão vertendo. Em Itaúna e Caldeirões, os açudes atingiram capacidade máxima.

Decisão

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu temporariamente o processo de escolha de membros do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE/MA). A medida atende a pedido que questiona dispositivos constitucionais sobre a indicação de candidatos. A suspensão visa evitar prejuízos.

Esporte

O governo da Paraíba oficializou a realização dos Jogos da Juventude 2024 no estado. Com realização em novembro, o evento irá reunir cerca de cerca de 4.500 atletas com faixa etária de 15 a 17 anos dos 26 estados dos país e do Distrito Federal. Medidas de infraestrutura estão sendo tomadas.

Mobilidade

A Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) debateu a precarização do transporte público na Região Metropolitana do Recife (RMR). Com o foco na frota climatizada e no bilhete único, deputados discutiram soluções para os desafios enfrentados pelos usuários do sistema.

Pé-de-Meia

O ministro da Educação, Camilo Santana, lançou o programa Pé-de-Meia, que incentiva a permanência de alunos do ensino médio na rede pública, em Teresina. O evento detalhou a execução do programa e contou com uma apresentação do governador do estado, Rafael Fonteles.

Cultura

Representantes do Rio Grande do Norte marcaram presença na 4ª Conferência Nacional de Cultura em Brasília (DF), com 40 delegados. O evento, promovido pelo Ministério da Cultura (MinC), visa discutir políticas culturais para fortalecer a democracia e garantir direitos.

Energia

O governo de Sergipe organizou uma reunião envolvendo diferentes órgãos e instituições estaduais para discutir o Plano de Transição Energética. O objetivo é buscar informações em outros estados e desenvolver tecnologias sustentáveis, além de impulsionar o desenvolvimento econômico.

Dengue

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, decretou emergência devido ao aumento de casos de dengue na cidade. As estratégias discutidas incluem mutirões de limpeza e conscientização para reduzir os focos do mosquito. Áreas como Pajuçara e Lagoa Azul foram as mais afetadas.



Fundadora da União de Moradores do Jardim Iracema, Cristina lutado pelos mais vulneráveis

Em meio à realidade de dificuldades enfrentadas por muitas comunidades, a figura de Dona Cristina França, aos 71 anos, emerge como um exemplo de resiliência e solidariedade. Como vice-presidente da União de Moradores do Jardim Iracema, em Fortaleza, ela desempenha um papel fundamental na luta contra a fome e a vulnerabilidade social.

Ao caminhar pelo saguão da Umjir, são expostas fotos que contam parte da história dessa jornada, incluindo momentos

marcantes como a visita do governador Elmano de Freitas e da primeira-dama Lia de Freitas. Para Dona Cristina, essas imagens reavivam suas memórias e ressaltam a importância do trabalho desenvolvido pela entidade ao longo dos anos.

Natural de São Luís do Maranhão, Dona Cristina relembra suas origens e sua atuação em causas sociais, destacando seu envolvimento na mobilização das famílias de catadores no Grande Jangurussu durante os anos 90.

“Nessas minhas andanças, eu via a realidade de mulheres que catavam resíduos nas ruas”, relata ela, descrevendo o ponto de partida para o surgimento do Fórum Lixo e Cidadania de Fortaleza.

Para ela, essa experiência foi fundamental para fortalecer o papel da mulher na sociedade. “A gente via o sofrimento das mulheres, porque elas eram privadas de tantos direitos. A partir de casa mesmo, onde havia o patriarcal, o homem era que decidia o que deveria acontecer e não ser

discutido e refletido com as companheiras. Mas com esse trabalho foi criando toda uma consciência, uma abrangência e uma descoberta do que a mulher deveria fazer daqui pra frente”, conta.

Como mulher negra, Dona Cristina enfatiza a necessidade de representatividade e equidade de gênero. “Ainda estamos engatinhando, mas já se vê luz. Tanto é que antigamente não víamos os negros e negras nos espaços governamentais, nem nas universidades. São pessoas que se organizam de uma forma que está tendo condição de participarem de núcleos de discussão para o crescimento da mulher, sobretudo a mulher negra, porque infelizmente ainda precisamos de muito apoio”, ressalta.

Ao lado de seu esposo, João da Cruz, Dona Cristina fundou a Umjir há quatro décadas, e hoje a entidade desempenha um papel importante como uma das cozinhas do programa Ceará Sem Fome. Segundo ela, a experiência tem sido positiva e diariamente tem sido distribuídas 100 refeições para os mais necessitados.

“Que cada vez mais nós estejamos unidas e não isoladas de todo esse processo político que temos enfrentado e que continuaremos enfrentado”, finaliza.

EMPROTUR



Três destinos concorrem a prêmio em feira internacional

RN concorre em prêmio internacional

Entre os dias 5 e 7 de março, o Rio Grande do Norte marca presença na Feira ITB Berlin - The World's Leading Travel Trade Show, realizada em Berlim, na Alemanha. Organizado pelo governo estadual, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur-RN) e da Secretaria Estadual de Turismo SETUR/RN, o estado busca promover seus destinos turísticos, com foco na sustentabilidade.

Com cerca de 10 mil expositores de 180 países e mais de 160 mil visitantes, a ITB Berlin é uma

oportunidade para o Rio Grande do Norte se destacar internacionalmente. A Emprotur-RN está presente no estande do Brasil, destacando os atrativos potiguares, especialmente o turismo de sol e mar, alinhado com as preferências do mercado alemão.

Além da divulgação turística, o RN concorre ao prêmio Green Destinations Story Awards na categoria de turismo sustentável, com os municípios de Apodi, São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul. Os vencedores serão anunciados durante a feira.

ALAGOAS

Governo busca parcerias com Universidade de Lisboa

O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), se reuniu com representantes da Universidade de Lisboa para discutir parcerias nas áreas de agricultura familiar, engenharia de alimentos e gestão hídrica. O objetivo é fortalecer o combate à pobreza e melhorar a gestão do Canal do Sertão.

Durante o encontro, Dantas reforçou a troca de conhecimentos entre os países para enfrentar desafios como a extrema pobreza.

Uma proposta de Termo de Compromisso envolvendo a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) e a Universidade de Lisboa será apresentada em breve.

BAHIA

Cesta básica de Salvador registra alta de 2,93%

A Cesta Básica de Salvador, monitorada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve um aumento de 2,93% em fevereiro, atingindo o valor de R\$ 575,66.

A pesquisa, baseada em 2.950 cotações de preços de 97 estabelecimentos comerciais, revelou que 16 dos 25 produtos tiveram aumento, incluindo banana-prata (15,99%) e cenoura (15,66%), enquanto nove apresentaram redução, como queijo prato (-13,54%) e frango (-4,25%).

Os itens relacionados ao alimento aumentaram 1,22%, representando 36,03% do valor total da cesta, enquanto os alimentos para o café da manhã subiram 1,71%, correspondendo a 32,60%.

SERGIPE

Projeto StartUp beneficia 80 estudantes

O projeto StartUp, vinculado ao Programa Inovar-se, foi lançado em Sergipe, oferecendo bolsas de estudo para 80 estudantes das redes públicas de ensino.

Das vagas oferecidas, 46,5% foram preenchidas por meninas, visando reduzir a desigualdade de gênero na área de Tecnologia e Inovação. O objetivo é alcançar uma participação equilibrada de gênero nas próximas edições.

Os alunos selecionados receberão uma bolsa de estudos mensal para se dedicarem a pesquisas durante oito meses. Os estudantes participantes provêm de 11 escolas públicas de Sergipe, em todo o estado.

MARANHÃO

Preços de orquídeas variam até 156% em São Luís

O Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA) divulgou uma pesquisa que revela variações significativas nos preços de itens procurados para o Dia Internacional da Mulher em São Luís.

Foram catalogados 72 itens, entre eles a Orquídeas Phalaenopsis, que teve uma variação de 156,25% em floriculturas de São Luís. O levantamento, realizado entre 26 de fevereiro e 1º de março em seis estabelecimentos, incluiu também livrarias.

Quanto aos livros, a maior variação foi de 71,48%, foi encontrada no box do livro “O Segundo Sexo”, de Simone de Beauvoir, em livrarias diferentes na cidade.

Empreendedorismo feminino cresce na Paraíba

Programa da prefeitura de João Pessoa promove empreendedoras

O empreendedorismo feminino tem crescido em João Pessoa (PB), com apoio da prefeitura através do programa de microcrédito orientado Eu Posso, executado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest). Pelo programa, 1,3 mil mulheres foram atendidas em pouco mais de dois anos, recebendo um total de R\$ 6,8 milhões para investir em seus negócios. Além do crédito, as empreendedoras foram capacitadas e continuam sendo acompanhadas por mentores para garantir o crescimento assertivo e seguro de seus empreendimentos.

As mulheres representam 61,8% dos 2,1 mil empreendedores beneficiados pelo microcrédito do programa Eu Posso. Os negócios estão presentes em várias partes da cidade e abrangem diversas áreas econômicas, com destaque para o comércio varejista de vestuário e acessórios (24,5%), cabeleireiros e atividades de beleza (24,3%), e restaurantes e serviços de alimentação (10%).

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de João Pessoa (Sedest), Vaulene Rodrigues, o empreendedorismo feminino é uma força transformadora na economia e na sociedade. "As mulheres, com sua



Prefeitura fomenta empreendedorismo feminino com mais de R\$ 6,7 milhões em créditos

resiliência, criatividade e capacidade de liderança, estão redefinindo o cenário empresarial, trazendo inovação e inclusividade para o mercado", disse.

Saindo do papel

Ana Karla Carvalho, ex-gestora financeira e administrativa de um consultório médico, decidiu investir no empreendedorismo após enfrentar dificuldades na compra de meias esportivas. Identificando uma oportunidade de negócio, adquiriu um grande

estoque para revenda em 2019 e abriu um MEI para acessar fornecedores. Com o sucesso do empreendimento, optou por dedicar-se integralmente ao negócio em 2022.

Com a clientela concentrada em João Pessoa, Ana Karla expandiu seus negócios, incluindo acessórios para corredores. "Conheci o programa por indicação de uma amiga. Precisava investir em mais produtos para o estoque. E o crédito me possibilitou muito mais: além de meias, ampliamos nos-

sa atuação, e passamos a vender acessórios para corredores, como óculos, viseiras, cadarços e faixas", contou.

A prefeitura de João Pessoa também oferece programas de capacitação, como o Eu Posso Aprender, que visa promover o conhecimento para empreendedores, com destaque para a participação das mulheres. "Estamos dedicados a criar oportunidades iguais para todas, investindo em um futuro mais justo e próspero", destacou Vaulene Rodrigues.

Pesquisa aponta reeleição no Recife

Se as eleições fossem hoje, o prefeito do Recife, João Campos (PSB), seria reeleito no primeiro turno. É o que aponta levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, divulgado na segunda-feira (4).

O atual prefeito da capital pernambucana lidera com 64,4% das intenções de voto no primeiro cenário, seguido por João Paulo (PT) com 7,5%, Daniel Coelho (Cidadania) com 5,5%, Gilson Machado (PL) com 5,4%, Dani Portela (PSol) com 1,5%, e Túlio Gadelha (Rede) com 1%. Brancos e nulos representam 8,6% e 6% dos entrevistados não souberam responder.

Em outros cenários apresentados, João Campos mantém sua liderança com 69,7%, 70,2%, e 64,8% respectivamente, seguido por outros pré-candidatos. Brancos, nulos e indecisos variam entre 9,1% e 9,4% nos diferentes cenários.

No que diz respeito às rejeições, João Campos apresenta o

menor índice entre os pré-candidatos, com 11,5%, enquanto João Paulo lidera com 31,8%, seguido por Daniel Coelho com 27,1%, Túlio Gadelha com 23,6%, Gilson Machado com 21,3%, e Dani Portela com 20,2%.

De acordo com a pesquisa, a gestão de João Campos tem 81% de aprovação. A desaprovação registrada é de 15,7%. Um percentual de 68,4% consideram a gestão ótima ou boa.

A pesquisa também avaliou a gestão estadual e federal. A governadora Raquel Lyra enfrenta uma desaprovação de 58,4%, enquanto o presidente Lula segue sendo aprovado por 58,4% dos eleitores recifenses em seu terceiro mandato.

O estudo realizado pelo Instituto Paraná Pesquisas entrevistou um total de 802 eleitores recifenses entre os dias 24 e 29 de fevereiro de 2024. A margem de erro é de 3,5 pontos percentuais, com um grau de confiança de 95%.

CEARÁ

Semace debate transição energética no estado

A Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e representantes do Plano Nordeste Potência se reuniram nesta segunda-feira (4) para discutir a transição energética para o futuro.

Durante o encontro, representantes da Semace receberam o documento "Salvaguardas Socioambientais para Energia Renovável", contendo mais de 100 recomendações para orientar a transição energética de forma justa e inclusiva, visando a minimizar impactos sociais e ambientais.

O estado é o terceiro estado a receber representantes do Plano Nordeste Potência, que tem como objetivo promover o debate sobre a recuperação econômica pós-pandemia na região.

R. GRANDE DO NORTE

RN registra menor índice de violência em 14 anos

O Rio Grande do Norte encerrou fevereiro com a menor incidência de violência em 14 anos, com uma queda de 29,8% nos crimes violentos em relação ao mesmo período do ano passado.

O estado vem mantendo uma tendência de redução nos índices de violência, corroborando com dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública que destacaram o RN como o estado com maior redução de mortes violentas em 2023.

Os investimentos em segurança, que ultrapassam R\$ 100 milhões desde 2023, e a o governo estadual afirma que a integração das forças policiais é um dos fatores para os resultados positivos.

PIAUI

Governo propõe reajuste de 5,35% para servidores

O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), encaminhou à Assembleia Legislativa o projeto de lei nº 08/2024, que prevê reajuste salarial de 5,35% para servidores efetivos do Executivo estadual, autarquias e fundações, além de aposentados e pensionistas a partir de 1º de maio de 2024.

A proposta também atualiza o valor do piso salarial profissional estadual para os profissionais do magistério público da educação básica ocupantes de cargo efetivo para R\$ 4.580,57.

As gratificações, adicionais, indenizações e outros benefícios financeiros dos servidores permanecem os mesmos.

PARAÍBA

TJPB condena homem por uso de identidade policial falsa

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) sentenciou um indivíduo a três anos de detenção por utilizar identidade falsificada de um policial militar.

O caso, ocorrido em janeiro de 2019, teve origem no Terminal de Integração, em Campina Grande, quando o acusado apresentou uma carteira funcional da PM falsificada para obter acesso gratuito ao transporte.

Após acionar a polícia, constatou-se a falsificação, levando à prisão em flagrante do réu.

A defesa argumentou que a falsificação era óbvia, mas o relator do caso enfatizou que a falsificação de documentos é um delito formal, independente de causar danos.

CORREIO OPINIÃO



Jair Bolsonaro no ato da Avenida Paulista

Bolsonaro piscou

Por Rudolfo Lago*

O Brasil tem dois líderes de massas. Um está à esquerda: Luiz Inácio Lula da Silva. Outro, à direita: Jair Bolsonaro. Eles são os dois únicos líderes políticos brasileiros capazes de arregimentar grandes multidões a seu favor. E essa nos últimos anos é uma grande novidade para Lula. Antes de Bolsonaro, o único líder com essa capacidade era ele.

O ato de domingo (25) na Avenida Paulista mostra que Bolsonaro continua tendo essa força. Se está inegável por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) demonstra, com o ato, que talvez ainda tenha capacidade de interferir no jogo da política. Agora, se isso demonstrará capacidade de interferir no jogo jurídico, essa possibilidade parece bem menos provável. E, a julgar pelo discurso que fez no domingo, Bolsonaro já parece ter entendido isso. Bolsonaro levou milhares de pessoas à Paulista, mas, diante dessas milhares de pessoas, Bolsonaro piscou.

Bolsonaro tinha duas alternativas diante da multidão que arregimentou. A primeira era açular aquela tropa como fizera por diversas vezes, a mais aguda delas quando a tropa topou invadir e deprestar os três principais prédios da República no 8 de janeiro de 2023. A segunda era pedir uma trégua, meio como o garoto que leva para o pátio da escola o irmão mais velho para evitar que sofra uma surra. Essa foi a opção de Bolsonaro.

Ao pedir em seu discurso que se passe "uma borracha" no passado, ao propor uma anistia aos condenados pelo 8 de janeiro, Bolsonaro deixou claro que tem consciência a essa altura da gravidade das consequências dos seus atos. Parece deixar claro que, do ponto de vista jurídico, já não tem muito como se defender. Tenta, então, um acordo de paz baseado na sua força política.

No fundo, ao propor agora a nova anistia, Bolsonaro espelha-se na antiga, naquela produzida em 1979 pela ditadura militar. Naquele momento, os generais de plantão no poder já sabiam que a derrota do seu regime de coturnos seria uma questão de tempo. E resolveram negociar enquanto ainda tinham força para isso. No poder, propuseram uma "anistia ampla, geral e irrestrita". Assim, perdoaram tanto seus adversários de esquerda que amargavam na prisão ou no exílio quanto os torturadores brutamontes que patrocinavam. Evitaram, assim, que acontecesse no Brasil o que, por exemplo, o filme 1985 retrata na Argentina. Nosso país vizinho condenou o general ex-presidente Jorge Rafael Videla à prisão perpétua pelos crimes cometidos na ditadura. Aqui, a anistia perdoou a todos.

No fundo, é a eterna repetição de uma certa síndrome de Leopardo que existe no Brasil. Como no clássico da literatura italiana de Giuseppe Lampedusa, por aqui repete-se como mantra a famosa frase do protagonista do livro: "É preciso que tudo mude para que tudo permaneça como está". No livro, o nobre conhecido como O Leopardo, ao perceber o fim da sua era com a unificação da Itália, promove o casamento de seu sobrinho com a filha do burguês. Ou seja, a aliança da nobreza decadente com a nova elite que ascendia.

Em 1822, Dom Pedro I proclamou a Independência ao perceber que ela seria inevitável. "Antes que um aventureiro lance mão", como lhe aconselhou seu pai, o rei de Portugal, Dom João VI. A aliança da nobreza derrotada com a nova nobreza que ascendia.

E assim foi quando José Sarney deixou a presidência do PDS, o partido que apoiava a ditadura, para se unir a Tancredo Neves e se tornar seu vice-presidente em 1985, formando a Aliança Democrática. Ou quando os militares propuseram a anistia.

Bolsonaro faz uma proposta no mesmo diapasão. Com uma diferença. Desta vez, ele não está mais no poder. Nos pactos anteriores, os grupos no poder propunham alianças no sentido de acelerar o que era inevitável de maneira menos traumática. A independência acabaria acontecendo mais tarde, com mais derramamento de sangue (como, aliás, houve na Bahia). A ditadura militar acabaria derrotada, mas resistiria por mais tempo. Nesses casos, porém, quem propunha o pacto tinha o poder nas mãos.

O poder que Bolsonaro oferece é sua capacidade de arregimentar multidões. Não é um poder desprezível. Mas, no fundo, a impressão é que esse poder já estava antes precificado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e por quem mais participa da investigação contra ele. Já parecia claro que a eventual prisão de Bolsonaro só viria a acontecer quando os responsáveis pela investigação a considerarem suficientemente madura. Ela, portanto, deverá levar tempo. E quem a calcula aparentemente terá essa paciência. Apostando que a cada revelação surgida a capacidade de arregimentação política de Bolsonaro diminua.

Ao propor uma trégua, Bolsonaro talvez tenha dado a demonstração final de que já não consegue mais incitar a sua tropa. Se assim entenderem os seus algozes, sua cartada final resultará em nada.

*Chefe da redação do Correio da Manhã em Brasília. Responsável por furos como o dos anos do orçamento e o que levou à cassação de Luiz Estevão. Ganhador do Prêmio Esso.

CORREIO SUDESTE

Paulo Pinto/Agência Brasil



Artes feitas pelo Kobra e Korban, na região de Pinheiros

SP: Guerra da Ucrânia e Meio Ambiente viram obras

Na movimentada esquina da Rua dos Pinheiros com a Avenida Pedroso de Moraes, no bairro de Pinheiros, em São Paulo, duas imagens passaram a conviver nos últimos dias. Na primeira, feita pelo artista ucraniano, Sasha Korban, há uma dançarina com o corpo levemente inclinado para um dos lados e mãos delicadamente para o alto. Ela parece estabelecer um diálogo com a parede ao lado, onde está pintada a imagem de um vaso azul e amarelo sendo remendado e reconstruído pelas

mãos de duas pessoas, feita pelo nosso artista, Eduardo Kobra. Cada uma dessas duas imagens expressa estilo e linguagens diferentes. Mas elas foram feitas por meio de um trabalho colaborativo e estão lado a lado para lembrar os dois anos da guerra entre a Ucrânia e a Rússia e defender proteção ambiental. Chamado de The Exchange (o intercâmbio, em português), o mural está sendo inaugurado hoje (5) e é uma iniciativa do Instituto Ucraniano no Brasil.

Barragens

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil desencadeou, nesta terça (5), operação para fiscalizar sete estruturas de barragens em Minas Gerais. A ação buscou inspecionar as Zonas de Autossalvamento (ZAS), garantindo assim a completa e permanente evacuação da população que reside nas imediações.

Reunião em MG

A Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia recebe hoje (6) gestores públicos e especialistas para debater as medidas adotadas pelo governo do Estado de MG para combate à dengue, zika e chikungunya nas escolas. Parlamentares justificam como necessária a proteção à saúde e à vida dos estudantes.

Irregular

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo julgou, no último dia 28 de fevereiro, irregular o contrato e uma licitação de R\$ 8 milhões da Prefeitura de Jundiá, no interior paulista, por ausência de estudo e restrição à competitividade, entre outras irregularidades. Cabe recurso.

Online

O mês de março será marcado por quatro edições do Pensando em Minas, realizadas em parceria com o Parlamento Jovem de Minas (PJ Minas). Neste ano, o PJ Minas, destinado a estudantes do ensino médio, irá debater "Melhorias no ensino escolar".

Ales

Fazer as devidas correções na Resolução 2.890/2010 em relação a transformação do cargo de técnico legislativo júnior em agente de Polícia Legislativa. Esse é o objetivo do Projeto de Resolução 7/2024, protocolado na Assembleia Legislativa do ES pelo presidente Marcelo Santos.

Prejuízo

A região de São Roque do Canaã, no Noroeste do Espírito Santo, foi alvo de mais de 80 mil raios durante a tempestade que caiu na última sexta-feira (1º). Com isso, produtores rurais estimam prejuízo de R\$ 30 mil, já que animais foram encontrados mortos dias depois. Em só pasto, seis vacas e quatro bois.

R\$ 11 bilhões

O governador de SP, Tarcísio de Freitas, comemorou, na fábrica da Toyota em Sorocaba (SP), o anúncio de R\$ 11 bilhões em novos investimentos da montadora até 2030 e a geração estimada de 2 mil empregos na região. "É o maior investimento anunciado por uma empresa importante para o Brasil", disse.

Decisão

A Justiça Federal determinou que um condomínio fechado no município de Paraty, no Sul Fluminense do Rio, permita o trânsito das populações caiçaras pelo interior do empreendimento, sem limitação de horário ou imposição de condições. A decisão é resultado de uma ação civil pública do MPF.

Crime

A Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu ontem (5) Cezar Daniel Mondego de Souza. Segundo investigações, ele é a 3ª pessoa suspeita de envolvimento no assassinato do advogado Rodrigo Marinho Crespo, morto por ao menos 10 tiros no último dia 26, a poucos metros da sede da OAB-RJ.

Dengue

O governo de São Paulo decretou ontem (5) estado de emergência para a dengue. A Secretaria Estadual de Saúde já registrou 31 mortes pela doença em 21 municípios, sendo que outros 122 óbitos ainda estão em investigação. Além do estado, 22 municípios paulistas também já decretaram.

Segunda fase da licitação do Maracanã é realizada

Etapa marcou a abertura dos envelopes com propostas técnicas

Divulgação



Edital prevê que o vencedor faça investimentos de cerca de R\$ 186 milhões

O Governo do Estado do Rio de Janeiro realizou, nesta terça-feira (5), a segunda etapa do processo de concessão do Complexo Maracanã, com a abertura das propostas técnicas dos três interessados: Consórcio Maracanã para Todos, formado pelo clube Vasco da Gama e pela W Torre Entretenimento e Participações Ltda; Consórcio Fla/Flu, composto pelos clubes Flamengo e Fluminense; e a empresa RINGD Consultoria de Negócios Ltda. O contrato será de 20 anos e o edital

prevê que, até o fim da concessão, o vencedor faça investimentos de cerca de R\$ 186 milhões.

"Estamos nos aproximando da fase final do processo de concessão, assegurando transparência e equidade para todos os envolvidos. O consórcio vencedor vai assumir a importante responsabilidade de gerir este complexo esportivo, mantendo-o entre os maiores estádios do mundo", afirmou o governador fluminense, Cláudio Castro.

Todos os documentos da se-

gunda etapa serão digitalizados e ficarão disponíveis publicamente. A comissão técnica da Secretaria de Estado da Casa Civil irá avaliar cada proposta e publicar o resultado no Diário Oficial. Em seguida, será aberto o prazo para recursos.

Com a conclusão da segunda etapa, será publicada a data de realização da terceira e última fase: avaliação das propostas financeiras. A classificação final deverá ser anunciada em meados de 2024.

"O edital garante um pro-

cesso transparente que prevê que o Maracanã tenha a melhor gestão e se mantenha como um importante ícone do esporte e do turismo do país. Nossa equipe técnica trabalha para garantir o sucesso de todas as fases dessa concessão", disse o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione.

Processo de concessão

A concorrência foi preparada com base no critério técnica e preço. O contrato, gerido pela Secretaria de Estado da Casa Civil, inclui a gestão do Estádio Maracanã e o Maracanãzinho. A secretaria será responsável pela fiscalização da execução dos serviços previstos.

De acordo com o edital, estão previstas para o Maracanã obras de recuperação dos sistemas de água, escadas rolantes, elevadores, ar-condicionado e exaustão, modernização e adequação dos sistemas eletrônicos e revitalização do Museu do Futebol, entre outras intervenções. Já para o Maracanãzinho serão realizados reparos da cobertura do ginásio, novo sistema audiovisual e acústico, requalificação das áreas de hospitalidade, iluminação e acessibilidade.

George Campos/Jornal da USP



Instituição negou etnia de jovem aprovado

USP deve rematricular o estudante rejeitado

A Universidade de São Paulo (USP) tem prazo de 72 horas para restabelecer a matrícula do estudante e morador de Bauru, no interior paulista, Glauco Dalalio do Livramento, de 17 anos, na Faculdade de Direito. Ele fora aprovado em primeira chamada pelo Provão Paulista, mas não foi considerado pardo pela Comissão de Heteroidentificação da USP. A rejeição o fez perder a matrícula. Na última segunda (4), o juiz Radolfo Ferraz de Campos, da 14ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, concedeu liminar

determinando o restabelecimento da matrícula na instituição no prazo de três dias. O magistrado entendeu que a avaliação feita pela comissão "ofendeu a isonomia", pois foi realizada por meio de fotografia e de conversa com o candidato por videochamada pela internet.

Em nota, a Universidade de São Paulo diz que cumprirá "quaisquer ordens judiciais e que apresentará em juízo todas as informações que explicam e fundamentam o procedimento de heteroidentificação".

RIO DE JANEIRO

Senai vai capacitar pessoas em situação de rua

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio de Janeiro (Senai/RJ), assinaram na segunda-feira (4) acordo de cooperação técnica para ampliar a empregabilidade e a autonomia profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Serão beneficiadas pessoas em situação de rua, egressos do sistema prisional, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social. O Senai e o ministério realizarão atividades conjuntas e assumirão responsabilidades especificadas.

MINAS GERAIS

Mulheres são maioria na liderança na Infraestrutura

Apesar de o setor de infraestrutura ainda ser um ambiente predominantemente masculino, essa não é a realidade da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais (Seinfra-MG). Na pasta, elas ocupam 56% dos cargos de liderança. Além disso, as mulheres também são a maioria entre os colaboradores e, atualmente, 54% da força de trabalho é delas.

De acordo com uma pesquisa desenvolvida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em 2023, as mulheres ainda são minoria em cargos públicos de liderança. O estudo foi realizado em 15 países e revela que apenas 41% destas funções são ocupadas por mulheres.

ESPÍRITO SANTO

Formatura de 40 novos delegados da PCES

O governador do Estado, Renato Casagrande, participou, na noite de segunda-feira (04), da cerimônia de formatura do Curso de Formação Profissional para Delegado de Polícia, realizado no Palácio Anchieta, em Vitória. São 40 novos integrantes da Polícia Civil do Espírito Santo (PCES). Após assinatura do decreto, os nomes dos aprovados serão divulgados no Diário Oficial do Estado e, a partir daí, seguirão os trâmites para a posse, conforme preconiza a lei.

O curso teve carga horária total de 540 horas-aula e foi realizado na modalidade presencial, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h40.

SÃO PAULO

Governo libera R\$ 7 mi para o GPACI, que trata crianças

O governador de SP, Tarcísio de Freitas, anunciou a liberação de R\$ 7 milhões em recursos do fundo estadual da saúde ao Hospital Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil (GPACI) nesta terça-feira (5), em Sorocaba, durante visita ao local. O aporte vai permitir que a unidade invista na aquisição de equipamentos e insumos destruídos durante uma grande enchente no começo do ano.

Referência para o tratamento de câncer infantil para 48 cidades da região, o GPACI também recebeu medicamentos e insumos da Secretaria Estadual da Saúde para restabelecer os atendimentos. O aporte anunciado já será pago hoje (6), por meio de convênio com a Prefeitura de Sorocaba.

Detran.RJ amplia público para a emissão da CIN

O Detran.RJ ampliou para usuários de até 40 anos de idade a emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), que tem o CPF como único número de identificação. O novo documento foi implementado no estado em janeiro do ano passado, é válido em todo o território nacional, e tem o objetivo de dificultar fraudes. A carteira está sendo implementada em etapas. Em janeiro do ano passado, o documento começou a ser emitido para crianças entre 0 e 11 anos. Em abril, a idade foi ampliada a emissão do documento para 18 anos. Até o momento já foram emitidas 379.547 CINs no Estado do Rio.

A primeira via da CIN é isenta de taxas ou pagamento de Duda. Para pedir o novo documento, o cidadão precisa apresentar a certidão original de nascimento ou casamento e o documento de inscrição no CPF. Quem não tiver o CPF pode fazer a inscrição pelo site da Receita Federal ou em unidades conveniadas como Banco do Brasil, Caixa Econômi-

ca Federal, Correios e cartórios de Registro Civil. Sem apresentar o CPF, a pessoa receberá o modelo antigo de RG.

"É muito importante para o Detran.RJ ampliar a oferta deste documento. A CIN evita a duplicidade de registros e dificulta fraudes. Hoje, a pessoa pode tirar um RG diferente em cada estado da federação. Com essa carteira isso vai acabar", disse o presidente do departamento, Glaucio Paz.

A nova identidade possui um QR Code que possibilita verificar a autenticidade do documento, bem como saber se ele foi furtado, clonado ou extraviado. O novo documento também tem um código internacional utilizado em passaportes, chamado MRZ, que facilita o uso da identidade como documento de viagem, sendo lido em terminais de autoatendimento nos aeroportos brasileiros. A CIN possui também elementos gráficos que dificultam a falsificação.

CORREIO SUL

Vitor Dias/CCTG



4 mil pessoas prestigiam abertura da temporada

Abertura da temporada da Orquestra Sinfônica em 2024

A Orquestra Sinfônica do Paraná atraiu mais de 4 mil pessoas ao Teatro Guaíra para o primeiro encontro do ano com o público. A obra escolhida para a abertura da temporada 2024 foi "Floresta do Amazonas", do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos. Foram duas sessões, no sábado e no domingo (2 e 3), repletas de emoção e homenagens.

Sob a regência do maestro titular Roberto Tibiriça, a Orquestra recebeu a soprano solo Camila Provenzale e foi acom-

panhada de um coro sinfônico masculino. "É um grande trabalho coletivo", definiu Áldice Lopes, diretor artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra. "A escolha da abertura oficial foi pensada para destacar um compositor brasileiro de grande representatividade e uma obra potente em um concerto de gala.

Para compor essa grandiosidade, foram contratados 24 músicos extras, um coral masculino de 31 vozes e uma soprano que tem intimidade com essa obra".

Combate

A Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família, lançam na próxima segunda-feira, 11, a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher que visa conscientizar alunos da Rede Estadual sobre o tema por meio de diversas ações pedagógicas.

Palestras

A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) apresentou iniciativas voltadas à inovação no agronegócio, durante a Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque. A titular da pasta, Simone Stülp, o diretor, Everaldo Daronco e a gestora de inovação e tecnologia Ana Júlia Rebolho palestraram na Arena AgroDigital.

Contas em dia

SC está com as contas em dia e o crescimento da folha de pagamento sob controle. As conclusões estão no Panorama das Contas atualizado pela equipe da Secretaria de Estado da Fazenda. A análise técnica detalhou o desempenho do Poder Executivo nos últimos dez anos, com atenção especial aos dados de 2023.

167 anos

A Biblioteca Pública do Paraná completa 167 anos e, em comemoração, estreia a nova temporada do projeto Ler Junto, com o professor de Literatura Guilherme Shibata, e da Oficina Permanente de Poesia, coordenada pela escritora Lília Souza, da Academia Paranaense da Poesia.

Operações

O primeiro ano de implantação da nova Lei da Laqueadura e Vasectomia conquistou avanços nos direitos de mulheres e homens que desejam realizar os procedimentos. Com a nova regulamentação o aumento chegou a 79,6% no número de laqueaduras e a 48% nas vasectomias.

Oportunidade

O ônibus do programa Emprega Mais Paraná, unidade itinerante das Agências do Trabalhador da SETR, vai circular por seis municípios do Norte Pioneiro neste início de março, levando oportunidades de emprego em todos os segmentos para quem está em busca de uma colocação com carteira assinada.

Todo Desenho

Em março e abril, o Museu da Escola Catarinense (Mesc), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em Florianópolis, receberá a exposição "Todo Desenho", com curadoria de Ana Lúcia Beck e obras de três artistas locais: Anna Moraes, Flávia Duzzo e Kelly Kreis.

Teatro

Esta semana marca a estreia de duas novas produções no programa Crianças no Teatro: "Carmela Caramelo e Remela" nesta terça-feira (5), em Guarapuava, e "Qual a Graça de Laurinda?", na quarta (7), em Campo Mourão. Após passarem por esses dois municípios, as apresentações circularão por outras cidades.

BRDE Labs

A edição de 2024 do BRDE Labs SC foi apresentada em Florianópolis, com novidades. Além de dobrar a premiação total, que passou de R\$180 mil para R\$ 360 mil, o programa também contará com uma etapa específica para empresas que já foram premiadas em edições anteriores.

Jogo online

Cenário: Colégio Cívico Militar Duque de Caxias, em Maringá, no Noroeste do Paraná, em uma distópica era apocalíptica. Missão: defender a escola de um ataque zumbi, no qual o jogador ou o "salvador" precisa enfrentar uma série de obstáculos, entre eles, tremores de terra.

SC finaliza participação na BTL Lisboa e se fortalece

Estado marcou presença consolidando-se como destino turístico

Durante os cinco dias da renomada Bolsa de Turismo de Lisboa 2024 (BTL - 2024), em Lisboa, Portugal, o estado de Santa Catarina marcou presença de forma marcante, consolidando sua posição como um destino turístico de destaque. A participação catarinense foi coordenada pela Secretaria de Estado do Turismo, representada pela Secretária Adjunta Catiane Seif, juntamente com uma comitiva de empresários, atrativos turísticos e parlamentares do Estado.

Nos dois primeiros dias da feira, os co-expositores e toda a comitiva receberam o público B2B (business-to-business) e realizaram diversas reuniões estratégicas com operadores turísticos, companhias aéreas, empresários estrangeiros entre outros, e concederam entrevistas à imprensa. Esse período foi crucial para estabelecer parcerias e promover o turismo catarinense no mercado europeu. Os últimos três dias foram reservados para receber o público em geral, proporcionando uma oportunidade única de apresentar os encantos e atrativos de Santa Catarina aos potenciais futuros visitantes. Foi a primeira vez que uma co-



Santa Catarina finaliza participação na BTL Lisboa e fortalece parcerias com Portugal

mitiva tão diversificada representou o estado na BTL e que Santa Catarina se apresentou com uma marca promocional própria, demonstrando o compromisso com a internacionalização e o fortalecimento do turismo estadual. A presença em Portugal também foi marcada por uma importante parceria entre o Estado de Santa Catarina, a Confederação Nacional do Comércio (CNC) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fe-

comércio), reforçando o engajamento do setor privado no desenvolvimento do turismo catarinense, seguindo as diretrizes do governador Jorginho Mello, e estabelecendo vínculos estratégicos com Portugal.

Para Cristiano Vieira, da Surfland, a participação na feira foi mais do que a possibilidade para abertura de acesso ao mercado Europeu, mas a demonstração de qualidade e diversidade turística do estado, fortalecendo o apelo do

produto Surfland Brasil. "Estar presente junto a destinos e empresários que formaram uma comitiva forte, uma agenda técnica que abriu inúmeras possibilidades de negócios e aliada a uma atuação vibrante e profissional da Secretaria de Turismo, contribuiu para que todo mercado e os players que ali estavam representados olhassem de forma contundente para Santa Catarina e consequentemente para a Surfland Brasil", afirma.

Câmara Técnica de Turismo Náutico

O Paraná foi designado como Estado responsável para o fortalecimento do Turismo náutico entre os estados do Sul e Sudeste do País. O trabalho é resultado do Grupo Técnico do Turismo da 10ª edição do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), realizado nesta semana, em Porto Alegre (Rio Grande do Sul). As atividades serão coordenadas pela Secretaria do Turismo do Paraná (SETU). Até o dia 11 deste mês, devem ser designados os membros para a Câmara Técnica sob responsabilidade do Estado do Paraná. O Grupo Técnico do Turismo também abordou tópicos para discussão nos segmentos promoção turística, fluxo turístico entre os estados, observatório do turismo e aspecto fiscal do setor. O Paraná possui 86 registros de atividades turísticas ligadas ao segmento náutico. O secretário Marcio Nunes destaca que o Paraná vem se estruturando cada vez no segmento, especialmente ao entrar para a rota das empresas de navios de cruzeiros, que nesta

temporada passaram a atracar no Porto de Paranaguá.

"Estamos na reta final da temporada e foi um desafio bastante grande. Conseguimos oferecer um receptivo de qualidade aos turistas e, diante desse nosso serviço junto à empresa MSC, já temos pacotes sendo vendidos para as próximas duas temporadas", disse.

O 10º encontro do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) aconteceu em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O governador do Paraná, Ratinho Junior, é o coordenador do Consórcio, que tem a finalidade de reunir os sete estados das regiões Sul e Sudeste do País para a elaboração de políticas públicas conjuntas. As discussões temáticas também envolvem secretários, gestores públicos e técnicos dos estados membros, que respondem por uma população de cerca de 115 milhões de habitantes e por aproximadamente 70% do PIB do Brasil, de acordo com dados do IBGE.

SANTA CATARINA

Investimentos do Estado em Joinville é destaque

O governador Jorginho Mello participou da primeira reunião do ano da Associação Empresarial de Joinville, onde anunciou recursos para os Bombeiros Voluntários e destacou os investimentos do Estado na região. O encontro teve a participação de membros dos Conselhos da ACIJ, associados, lideranças públicas, autoridades e comunidade empresarial. O governador destacou os projetos em andamento em Joinville e no estado e falou dos novos investimentos em todas as regiões de Santa Catarina. No encontro, o governador autorizou o repasse de recursos no valor de R\$ 8 milhões para a Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina.

PARANÁ

Investimento de R\$ 93 milhões no combate à dengue

O Governo do Estado, por meio da Sesa anunciou, na segunda-feira (04), um aporte adicional de recursos de R\$ 93 milhões para auxiliar os municípios no combate à dengue. O valor será distribuído entre diversas áreas e tem como finalidade aprimorar o atendimento hospitalar, garantir a disponibilidade de insumos, instrumentalizar as equipes de agentes comunitários de saúde e intensificar a vigilância em saúde. O Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (Provigia) aportará R\$ 60 milhões. Ele investe em ações de prevenção, promoção e proteção da saúde dos municípios.

SANTA CATARINA

Evento reúne empresas líderes em tecnologia

O Scaleup inBrazil Business Rounds proporcionou uma oportunidade de conexões e networking com empresas de países líderes no ranking de inovação global e que buscam expandir suas operações no Brasil. A seleção dessas empresas internacionais foi realizada pelo programa ScaleUp inBrazil, plataforma para empresas internacionais que desejam expandir seus negócios para o mercado brasileiro. Esta é uma iniciativa do governo federal e promovida pela ApexBrasil - Agência Brasileira de Private Equity e Venture Capital, em parceria com as agências internacionais Isarel Trade & Investment São Paulo, Japan External Trade Organization e Enterprise Singapore.

R. GRANDE DO SUL

Vice-governador apresenta potenciais

A delegação comercial de empresários e lideranças diplomáticas da Holanda, que visitou o Rio Grande do Sul pôde conhecer mais sobre o potencial do Estado. O vice-governador Gabriel Souza recebeu o grupo no Porto do Rio Grande e apresentou ações e investimentos do governo e energias renováveis. "O nosso Estado tem importantes diferenciais locais de demanda e infraestrutura. Somos a única matriz de produção de hidrogênio verde no Brasil que já tem estudo de viabilidade de produção e de comercialização, assim como demanda interna assegurada. Além disso, 81% de energia gerada no Rio Grande do Sul já tem origem em fontes renováveis", explicou o vice-governador.

Gustavo Mansur/Secom



Governador destaca atuação do Estado

Atuação no incremento da irrigação

O governador Eduardo Leite participou, na manhã da segunda-feira (4/3), da abertura da 24ª Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque. Na solenidade oficial de abertura, a tônica dos discursos foi a necessidade de aperfeiçoamento das ações de irrigação. Leite destacou a atuação do Estado em duas frentes para avançar no tema da irrigação, essencial para a resiliência da agricultura frente às mudanças climáticas. "De um lado, temos que ter financiamento, e, de outro, o respaldo da legislação que dê segurança jurídica

para que os produtores tenham confiança em fazer os investimentos necessários. Estamos atuando nas duas frentes", disse.

O governador lembrou o recente lançamento da segunda etapa do Supera Estiagem, com destinação de R\$ 213 milhões para subvenção de até R\$ 100 mil ou 20% do valor de projetos de irrigação, o que deve gerar cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos na área. O objetivo é ampliar em até 35% a área irrigada no Rio Grande do Sul, nos próximos três anos.

Dentista e veterinária do RJ disputam rali para mulheres

Dupla é a primeira a representar o Brasil na competição da Arábia Saudita

A médica veterinária Paula Breves e a dentista Vilma Rafael são a primeira dupla de mulheres brasileiras que vão representar o país no "Rally de Jameel", na Arábia Saudita. A largada do rali ocorre na última terça-feira (5), em Hail City, e a prova termina em King Abdullah Economic City, no Dia Internacional da Mulher.

É a terceira edição da prova de regularidade exclusivamente feminina, com a presença de 40 equipes de países diferentes. O evento é considerado um marco na Arábia Saudita, onde as mulheres eram proibidas de dirigir até 2017. A prova terá 1.600km, passando pelas cidades de Hail, AlUla, Umluj, Yanbu, and King Abdullah Economic City (KAEC), com pernoite em tendas.

"Estamos muito animadas e felizes. Esse rali é inspirador e queremos incentivar mulheres do mundo inteiro", diz Paula, a pilota. "É o nosso primeiro rali internacional e queremos superar os desafios com foco e resistência. Porque rali não é força, é concentração e determinação", completa Vilma, a navegadora.

História da dupla

Num ambiente ainda predominantemente masculino, Paula e Vilma iniciaram no esporte há 15 anos. Passaram pelas categorias iniciais, ganharam competições nacionais e, em 2023, foram vice-campeãs na categoria Supermaster, em pódio até então ocupado

apenas por homens ou duplas mistas. Pelo resultado, a Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) e a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) convidaram as duas para representar o Brasil no Oriente Médio.

A história do "casamento" das duas começou em 2008, quando Paula não teve muito sucesso ao se tornar navegadora do marido. Querida mesmo era assumir o volante e foi num convite improvável à Vilma, no meio de jantar entre casais de amigos, que a parceria de sucesso ganhou vida.

"Nossos maridos são amigos e convidei a Vilma para ser minha navegadora por educação, devido ao interesse dela no assunto. Não imaginava que ia aceitar entrar nesse perrengue porque ela é uma mulher fina, mas ela disse sim! Ensinei a ela e foi ótimo, porque ela é uma dentista bem minuciosa", lembra Paula.

No mesmo ano, a dupla ganhou a primeira competição e não parou mais. Em 2015, elas estiveram nos três primeiros lugares em todas as corridas.

Esposas, mães e profissionais bem-sucedidas, Paula e Vilma estiveram em diversas competições, como na Transcatarina; Mitsubishi Motorsports em diferentes estados do Brasil; Novo Rally, em Minas Gerais; no Campeonato Paulista Off Road; no Cerapió e na Transbahia.

O "Rally de Jameel", na Arábia Saudita, vem coroar os 15 anos de perseverança. "É a primeira vez na história do rali brasileiro que uma dupla feminina chega tão alto", finaliza Vilma.



Vilma (à esquerda) e Paula (à direita) estão representando o Brasil no 'Rally de Jameel', disputado na Arábia Saudita

Divulgação

"Estamos muito animadas. Esse rali é inspirador e queremos incentivar mulheres do mundo inteiro"

Paula Breves



Dupla do Rio de Janeiro é a primeira formada por brasileiras a disputar o rali feminino

Divulgação

Empresas brasileiras lideram o uso de IA generativa

Desde que a inteligência artificial se tornou mais acessível ao público em geral e seu uso se tornou cada vez mais frequente por meio de plataformas como o ChatGPT, OpenAI ou Google BARD, entre tantas outras, as discussões sobre o assunto têm dominado as redes sociais, as demandas políticas e a mente de empreendedores inovadores. Estes últimos conseguiram enxergar na novidade uma forma de adaptar o uso da IA em seus negócios.

Essa forma de utilizar esses recursos é chamada de IA generativa, que consiste em um treinamento para criar padrões específicos, direcionando a inteligência artificial para um objetivo pré-estabelecido.

De acordo com a Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L), o Brasil está liderando a corrida no uso de IA generativa.

Daniel Marques, presidente da AB2L, explica que no âmbito do Direito e da Justiça, a Inteligência Artificial Generativa tem o potencial de trazer inovações significativas, tornando esses setores mais eficientes, acessíveis e, em muitos casos, mais justos. E complementa: "A Inteligência Artificial não substituirá o advogado, eles serão substituídos pelos juristas que usam IA."

O que poderia demorar semanas e concentrar vários profissionais, o serviço de análise de dados de documentos, tarefa primordial para a rotina dos advogados, está



De acordo com a AB2L, o Brasil está liderando a corrida

Divulgação

sendo acelerado pela inteligência artificial generativa e é um dos mais utilizados pelas empresas associadas à AB2L. A lawtech Sem Processo, por exemplo, utiliza a IA Spectter, que consiste em um assistente jurídico criado com a finalidade de analisar, consultar, resumir e criar documentos jurídicos variados, promovendo eficiência e agilidade na prática jurídica. A Docket e a INOV.AI também usam ferramentas que facilitam esse processo. A Preâmbulo Tech, por sua vez, possui o software CPJ-3C possui metodologia embarcada com fluxos essenciais que permitem ganhos significativos em produtividade e assertividade e foi eleito três vezes consecutivas como o mais utilizado do Brasil.

Já a lawtech Consult Expres Serviços aposta na solução chamada Jurireal, uma inteligência de estudo de dados jurídicos capaz de mapear e demonstrar ao in-

teressado o verdadeiro estado de sua base processual. No mesmo sentido trabalha a IA da lawtech Deep Legal, capaz de fazer perguntas na carteira de processo, tornando as consultas e pesquisas muito mais assertivas. Também apostando na desburocratização do trabalho dos advogados, a TWT, consegue com sua IA classificar publicações, extrair dados de petições iniciais trabalhistas e de matrículas de imóveis, entre outros serviços.

Outra empresa que segue nessa mesma direção é a Turivius. Fundada nos laboratórios do MIT e da USP, a lawtech oferece uma plataforma de pesquisa jurisprudencial alimentada por inteligência artificial. A tecnologia opera com dois times de robôs: o primeiro captura milhões de decisões judiciais dos tribunais, e o outro utiliza IA generativa para encontrar padrões nas decisões dos juízes.

RÁDIO ROQUETTE-PINTO
94,1 FM

Roquette-Pinto inovando há 90 anos

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO